



**RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO  
CONSOLIDADA INTERCALAR**

**3º TRIMESTRE 2011**





DESTAQUES

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

- ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA
- ANÁLISE POR SEGMENTO
- COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR



## DESTAQUES

- **Proveitos Operacionais de 361,3 M€**
- **EBITDA de -4,9 M€, justificado pelo reescalonamento temporal na execução de alguns projetos em carteira e pelo plano de reestruturação da Construção Metálica**
- **Resultado Líquido atribuível a acionistas de -34,7 M€**
- **Dívida Líquida de 356,4 M€, menos 44,9 M€ do que no 1S2011**
- **Carteira de Encomendas estável: 542 M€ (292 M€ na Construção Metálica e 250 M€ na Solar)**

### Principais indicadores financeiros

Valores Reportados - não auditados €M – IFRS	9M 2011	Marg.	9M 2010 Reexpresso	Marg.	Var. %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>361,3</b>		<b>408,0</b>		<b>-11,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-4,9</b>	<b>-1,4%</b>	<b>39,8</b>	<b>9,8%</b>	<b>s.s.</b>
EBIT	-19,3	-5,3%	4,6	1,1%	s.s.
Resultado Financeiro	-17,5		1,0		s.s.
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>-36,7</b>		<b>5,6</b>		<b>s.s.</b>
Impostos	-2,7		5,5		s.s.
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>-34,1</b>	<b>-9,4%</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0%</b>	<b>s.s.</b>
Atribuível:					
a interesses minoritários	0,7		3,4		-80,7%
<b>ao Grupo</b>	<b>-34,7</b>		<b>-3,3</b>		<b>&gt;100%</b>

Nota: Este relatório adota o novo acordo ortográfico.

## PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

### FEVEREIRO 2011

#### **Martifer vende as suas participações na REpower Portugal e na Powerblades**

A Martifer vendeu a sua participação de 50% na *joint venture* REpower Portugal à REpower Systems AG, passando esta a ser a única detentora da empresa. A Martifer vendeu também a sua participação de 10% na *joint venture* Powerblades (fábrica de pás) à REpower Systems AG.

#### **A Autoridade da Concorrência autoriza a venda da Home Energy à EDP**

No dia 21 de fevereiro de 2011, a Autoridade da Concorrência aprovou, sem quaisquer condicionantes, a venda da Home Energy à EDP Serviços. O contrato de venda da Home Energy foi assinado no dia 30 de dezembro de 2010, tendo ficado, na altura, condicionado à autorização acima mencionada.

### SETEMBRO 2011

#### **Martifer vende parques eólicos na Polónia**

A Martifer Renewables vendeu os seus projetos eólicos na Polónia: Leki Dukielskie (10 MW) e Bukowsko (18 MW), ambos já em operação, e acordou a venda futura de Rymanow (26 MW), em início de construção, por um total de 385 M PLN (aproximadamente 89,5 M€, segundo a taxa de câmbio na data da transação) ao Grupo IKEA.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### OUTUBRO 2011

#### **Martifer Solar assina um contrato EPC para a construção de 22 MWp em Portugal**

A Martifer Solar assinou um acordo com uma empresa gerida pelo BNP Paribas Clean Energy Partners para a construção de uma instalação solar fotovoltaica de 22 MWp em Portugal.

#### **Martifer Metallic Constructions assina contratos para a construção de três estádios de futebol no Brasil**

A Martifer Metallic Constructions ganhou, entre setembro e outubro de 2011, a construção de três estádios de futebol no Brasil: o Estádio Arena Fonte Nova, em Salvador da Bahia; o Estádio Castelão, em Fortaleza; e o Estádio do Grémio, em Porto Alegre. O valor total dos três estádios é de 109,6 milhões de reais.

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

### ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### Demonstração de Resultados

M€	9M11 Reportado	9M10 Reexpresso	Var. %	9M10 Reportado
Proveitos operacionais	361,3	408,0	-11,4%	416,1
Resultados operacionais antes de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBITDA)	-4,9	39,8	s.s.	41,8
Margem EBITDA	-1,4%	9,8%	-11,2 pp	10,1%
Amortizações	14,7	18,9	-22,2%	19,8
Provisões e perdas de imparidade	-0,3	16,3	s.s.	16,4
Resultados antes de impostos e encargos financeiros (EBIT)	-19,3	4,6	s.s.	5,6
Margem EBIT	-5,3%	1,1%	-6,4 pp	1,3%
Resultados financeiros	-17,5	1,0	s.s.	0,1
Resultados antes de impostos	-36,7	5,6	s.s.	5,7
Impostos	-2,7	5,5	s.s.	5,6
Resultado líquido do exercício	-34,1	0,1	s.s.	0,1
Atribuível a minoritários	0,7	3,4	-80,6%	3,4
Atribuível ao Grupo	-34,7	-3,3	>100%	-3,3
por ação	-0,351	-0,033		-0,033

Nota: Os resultados apresentados correspondem a valores reportados não auditados. Para permitir uma melhor avaliação dos resultados, foram feitos ajustamentos por eventos não recorrentes. Nos 9 meses de 2011, os ajustamentos atingiram 4 milhões de euros de mais-valias líquidas decorrentes das vendas das participações na Home Energy, na REpower Portugal, na Arestalfer e na IWP Sp.Z.o.o. e Bukowski Wind Energy Sp.Z.o.o. (parques eólicos Leki Dukielskie e Bukowski). Nos 9 meses de 2010, os ajustamentos são de 13,4 milhões de euros de perdas por imparidade e de 13,1 milhões de euros de mais-valias relacionadas com as vendas das participações na Prio Energy e Prio Foods.

## Proveitos Operacionais

Nos primeiros 9 meses de 2011, os Proveitos Operacionais decresceram 11,4 %, numa base comparável, para os 361,3 milhões de euros. O forte crescimento dos proveitos operacionais da Martifer Solar não foi suficiente para compensar a redução de proveitos na área de negócio de Construção Metálica.

Devido à baixa atividade no segmento eólico, à redução de atividade na Península Ibérica e na Europa de Leste e ao reescalamento temporal na execução de alguns projectos já em carteira, a área de negócios de Construção Metálica apresentou, no período, um decréscimo de 31,3 % nos proveitos, comparando com o mesmo período do ano anterior. Gradualmente, a queda de atividade no mercado Ibérico vai ser compensada por outras geografias, tais como o Reino Unido, a França e o Brasil.

O negócio Solar continua a apresentar um forte crescimento nos proveitos, aproximadamente 30%, quando comparado com o mesmo período de 2010, para os 185,9 milhões de euros. Este crescimento significativo é resultado da estratégia implementada durante 2010, em que a Martifer Solar diversificou a sua atividade para diversas geografias de forma a tirar partido da atual tendência favorável do setor fotovoltaico.

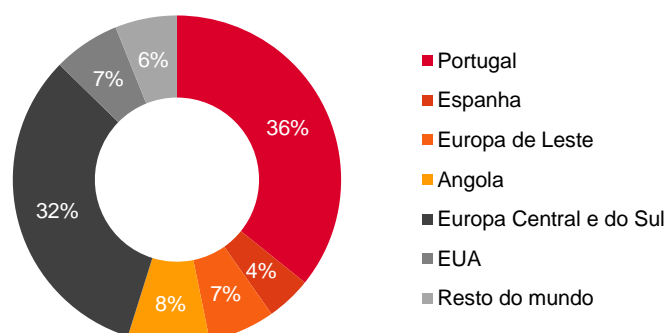
Proveitos Operacionais	9M 2011		9M 2010		Var. %
	M€	Peso	M€	Peso	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>361,3</b>		<b>408,0</b>		<b>-11,4%</b>
Construção Metálica	170,2	47,1%	247,8	60,7%	-31,3%
Solar	185,9	51,4%	143,1	35,1%	29,9%
Outras, Ajust. e Eliminações	5,1	1,5%	17,1	4,2%	-70,1%

Nota: Outras inclui a área de RE Developer, Holding e Serviços de Suporte

O Grupo tem vindo a aumentar gradualmente a sua exposição internacional, reduzindo assim o risco de negócio inerente à Península Ibérica e, ao mesmo tempo, preparando-se para tirar partido das perspetivas de crescimento em outros mercados em desenvolvimento, bem como em alguns mercados europeus maduros.

No final dos 9 Meses de 2011, a distribuição de Proveitos Operacionais consolidados por geografia era a seguinte: Portugal 35,8%, Espanha 4,4%, Europa de Leste (Polónia, República Checa, Roménia, Eslováquia) 6,6%, Angola 8,0%, Europa Central e do Sul (Itália, Grécia, Bélgica, França, Reino Unido, Irlanda) 32,5%, EUA 6,6% e o Resto do Mundo (Marrocos, Brasil, Austrália) 6,1%.

### DISTRIBUIÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS POR GEOGRAFIA



## EBITDA e Resultado Líquido

No período dos 9 meses de 2011, o EBITDA consolidado registou 4,9 milhões de euros negativos, com uma margem de -1,4 %, devido à fraca performance operacional na Construção Metálica, prejudicada pela redução de atividade em geral verificada no sector e pelo plano de reestruturação em curso, cujos resultados apenas serão visíveis em 2012.

Em particular, esta fraca performance operacional na Construção Metálica deveu-se às margens negativas verificadas em 2011 na actividade desenvolvida na Europa de Leste e Austrália e ao impacto da integração do *cluster* eólico em Portugal, que apresentou um nível reduzido de atividade e consequente incapacidade para diluir os custos fixos.

No segmento Solar, a margem EBITDA é mais baixa do que a registada no ano anterior, maioritariamente devido ao ambiente competitivo mais forte e também ao esforço na internacionalização, com os custos de entrada respetivos, mas que tem mostrado sinais de melhoria. Esta tendência de melhoria deverá continuar até ao final do ano.

EBITDA	9M 2011		9M 2010		Var. %
	M€	Margem	M€	Margem	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>-4,9</b>	<b>-1,4%</b>	<b>39,8</b>	<b>9,8%</b>	<b>s.s.</b>
Construção Metálica	-18,1	-10,6%	12,4	5,0%	s.s.
Solar	7,8	4,2%	17,5	12,2%	-55,4%
Outras, Ajust. e Eliminações	5,4	-	9,9	-	-45,5%

Nota: Outras inclui a area de RE Developer, Holding e Serviços de Suporte

As depreciações caíram 22,6 % de 18,9 para 14,7 milhões de euros, o que é explicado principalmente pela venda de ativos fixos na área de RE Developer.

Os resultados antes de encargos financeiros e impostos (EBIT) atingiram os 19,3 milhões de euros negativos, o que compara com 4,6 milhões de euros positivos no mesmo período do ano anterior, um decréscimo explicado pelos motivos já referidos anteriormente.

Os Encargos Financeiros Líquidos totalizaram 17,5 milhões de euros, incluindo as mais-valias líquidas de 4,0 milhões de euros resultantes da venda das participações na Home Energy, REpower Portugal, Arestalfer e nos parques eólicos de Leki Dukielskie e Bukowsko na Polónia.

O resultado das diferenças cambiais foi negativo nos primeiros 9 meses de 2011, atingindo perdas de 1,7 milhões de euros, maioritariamente devido à desvalorização do Kwana Angolano em relação ao Euro.

Os encargos líquidos com juros foram de 13,8 milhões de euros no período.

A contribuição líquida da aplicação do método de equivalência patrimonial às subsidiárias Prio Foods e Prio Energy (detidas a 49%) foi de 0.8 milhões de euros negativos. As outras empresas que passaram também a ser contabilizadas através deste método contribuíram com 0.9 milhões de euros negativos.

O Resultado Líquido atribuível aos acionistas nos 9 meses de 2011 foi de 34,7 milhões de euros negativos.

## Investimento

Como foi já mencionado nos relatórios intercalares anteriores, apenas o capital investido na Construção Metálica em 2011 resulta de uma decisão estratégica a longo prazo, de entrada num novo mercado: o Brasil. Os investimentos efetuados pelas áreas Solar e RE Developer são de curto prazo, necessários para completar os projetos de energias renováveis em desenvolvimento, ou já em construção, e que o Grupo espera alienar até 2013, seguindo o seu plano de redução da dívida.

O valor do investimento nos primeiros 9 meses de 2011 (Capex) foi de 46,3 milhões de euros, aplicados essencialmente: i) na construção dos parques eólicos da área de RE Developer na Roménia (6,5 milhões de euros), que o Grupo espera alienar a médio prazo; ii) no desenvolvimento de projetos solares nos EUA e em França pela Martifer Solar (29,7 milhões de euros), também a alienar até 2013; iii) na construção da nova unidade de construção metálica no Brasil e manutenção diversa (9.0 milhões de euros); e iv) 1,1 milhões de euros em tecnologias de informação.

No período em análise, o Grupo alienou os parques eólicos na Polónia, Leki Dukielskie (10 MW) e Bukowsko (18 MW), que levaram a uma redução do CAPEX consolidado quando comparado com o primeiro semestre de 2011.

## Situação Financeira

€M	Dez-10		Var.	Dez-10	
	Set-11	Reexpresso		Dez-10	Var.
Ativos Fixos (incluindo Goodwill)	357,0	375,3	-4,9%	416,8	-14,4%
Outros ativos não correntes	2,7	20,2	-86,4%	20,2	-86,5%
Outros ativos financeiros não correntes	166,1	138,4	20,1%	116,6	42,5%
Existências e devedores correntes	448,1	484,3	-7,5%	495,8	-9,6%
Disponibilidades e equivalentes	75,7	74,5	1,7%	76,7	-1,2%
<b>Ativo Total</b>	<b>1.049,7</b>	<b>1.092,7</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.126,1</b>	<b>-6,8%</b>
Capital Próprio	268,2	307,1	-12,7%	309,3	-13,3%
Interesses minoritários	34,8	31,0	12,2%	31,0	12,2%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>302,9</b>	<b>338,1</b>	<b>-10,4%</b>	<b>340,2</b>	<b>-11,0%</b>
Dívida e leasings não correntes	160,2	179,2	-10,6%	198,8	-19,4%
Outros passivos não correntes	35,1	34,1	2,7%	38,4	-8,7%
Dívida e leasings correntes	271,5	216,4	25,4%	221,2	22,7%
Outros passivos correntes	280,0	324,9	-13,8%	327,3	-14,4%
<b>Passivo Total</b>	<b>746,8</b>	<b>754,6</b>	<b>-1,0%</b>	<b>785,8</b>	<b>-5,0%</b>

O total de ativos a 30 de setembro de 2011 ascendia a 1.049,7 milhões de euros, enquanto os ativos não correntes totalizavam 525,8 milhões de euros, comparados com 1.092,7 e 533,9 milhões de euros, respetivamente, no final de 2010.

O Capital Próprio decresceu 35.2 milhões de euros, devido ao resultado líquido nos primeiros 9 meses de 2011, registando uma autonomia financeira de 29%.

## Dívida Líquida

M€	Construção Metálica	Solar	RE Developer	Holding	Martifer Consolidado
Dívida Financeira alocada a áreas operacionais	90,6	77,1	11,5	135,1	314,3
Dívida Financeira alocada a áreas não operacionais	28,0				28,0
Dívida Líquida sem Recurso			14,1		14,1
<b>Total Dívida Líquida</b>	<b>118,6</b>	<b>77,1</b>	<b>25,6</b>	<b>135,1</b>	<b>356,4</b>
Dívida da Holding alocada às áreas de negócio	46,0		83,8	-129,8	

Nota: Dívida Líquida = Empréstimos + Leasing Financeiro (+/-) Derivados – Disponibilidades e Equivalentes

A Dívida Líquida consolidada do Grupo a 30 de setembro de 2011 totalizava 356,4 milhões de Euros, uma redução de 44,9 milhões de euros comparativamente à dívida líquida de 401,3 milhões de euros registada no 1S2011. Esta redução deveu-se à alienação dos parques eólicos na Polónia.

É objetivo do Grupo Martifer a obtenção de um nível de endividamento entre 230- 250 milhões de euros até ao final de 2013. Considerando o nível de endividamento atual (356,4 M€), é objetivo do Grupo prosseguir uma redução adicional de 106 a 126 milhões de euros nos próximos dois anos (2012 e 2013) através da venda de ativos não-core, especialmente parques eólicos, projetos solares e, residualmente, pela venda de projetos imobiliários.

Após a venda dos parques eólicos na Polónia, o Grupo Martifer detém projetos de energias renováveis no valor de 229 milhões de euros: 132 milhões de euros em projetos eólicos (Portugal, Polónia, Roménia e Brasil) e 97 milhões de euros em projetos solares (Portugal, Espanha e Estados Unidos). Adicionalmente, a Martifer tem ainda 28 milhões de euros investidos em projetos imobiliários (Portugal, Polónia e Roménia), valor registado na tabela acima na dívida financeira não operacional na área da Construção Metálica.

Acreditamos ser possível a redução adicional de mais 106 a 126 milhões de euros (40% a 50% do potencial de redução), até final de 2013, e cumprir com o objectivo definido estrategicamente pelo Grupo Martifer.

## ANÁLISE POR SEGMENTO

### Construção Metálica

#### ANÁLISE SECTORIAL

O setor da construção metálica continua a ser afetado pela falta de investimento em infraestruturas públicas e privadas resultante do abrandamento económico e da crise financeira que se tem intensificado trimestre a trimestre ao longo de 2011, com impacto natural no acréscimo de concorrência nos projetos disponíveis.

Cumulativamente, as condições económicas na Europa em geral agravaram-se no terceiro trimestre, com a intensificação da crise de dívida soberana.

Nos mercados emergentes, assiste-se a um crescimento económico e a uma procura significativa de estruturas metálicas, especialmente na Ásia e América do Sul. Os países do BRIC foram os únicos a mostrar alguns sinais positivos na procura de edifícios e construção.

#### Numa análise por mercado:

**PORTUGAL** | Desde que o Governo recorreu à ajuda externa da União Europeia e do Fundo Monetário Internacional, está em curso um programa de austeridade que inclui uma redução do investimento público (incluindo algum investimento já contratado). A economia poderá recuperar em 2013, sendo mais provável apenas apresentar uma recuperação em 2014 ou 2015.

**ESPANHA** | Apesar do anúncio do Ministro das Obras Pública de projetos para este ano no valor de 10 mil milhões de euros, o dobro do valor dos projetos do ano anterior, o que poderia representar uma boa oportunidade, não existem ainda muitos projectos em fase de concurso em 2011.

**ANGOLA** | Continua a mostrar uma dinâmica forte, tanto no setor público como no privado, num mercado cada vez mais competitivo e exigente.

**REINO UNIDO** | Todos os indicadores apontam para um ano positivo em 2012, com aumento da procura, apesar da escalada da crise na Europa.

**FRANÇA** | Em 2011, temos vindo a observar uma recuperação do mercado da construção no país, com o arranque de investimentos públicos significativos, mas também um aumento de investimento privado, tanto no setor residencial como em edifícios de escritórios.

**EUROPA CENTRAL E DE LESTE** | O crescimento económico nestes países é atualmente muito lento; o mercado da construção apenas agora começa a dar sinais de melhoria na procura.

**BRASIL** | O país com maior crescimento previsto para os próximos anos, com elevado investimento público devido à elevada necessidade de infraestruturas e eventos específicos, tais como o Campeonato do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016, que irão gerar um forte aumento em projectos de construção.

**OUTRAS GEOGRAFIAS** | O Norte de África e Médio Oriente são geografias interessantes para analisar nos próximos meses e anos, uma vez que há projetos a serem adjudicados, apesar da tensa situação política e social

recomendar cautela e uma seleção criteriosa de mercados/projetos; outros países na América Latina são mercados interessantes e em crescimento, seguindo, de certo modo, as pisadas do Brasil.

## ATIVIDADE

A actual carteira de Encomendas totaliza 292 milhões de euros, distribuída por 15 países.

Dos atuais projetos em carteira, será de destacar os três estádios no Brasil, que totalizam o valor de 109,6 milhões de reais. Ainda de salientar que o peso de 18.6% das obras no Brasil já é superior à carteira de encomendas existente na Ibéria, que representa 17.3% dos trabalhos a executar.

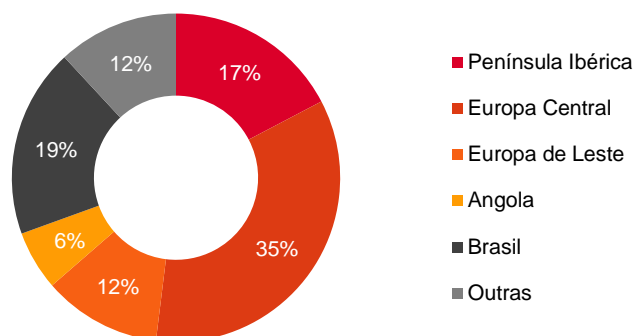
## CARTEIRA DE ENCOMENDAS – PRINCIPAIS PROJETOS

Projeto	Localização	Valor Total	Ano de início	Ano de Conclusão
Fábrica da Artenius – PTA	Sines, Portugal	Euro 26,6 M	2008	2012
Galp Petrogal - reconversão refinaria	Sines, Portugal	Euro 28,4 M	2009	2012
Museu dos Coches	Lisboa, Portugal	Euro 5,5 M	2010	2011
Ponte de Ulla	Corunha, Espanha	Euro 20,8 M	2009	2012
Sede da Repsol	Madrid, Espanha	Euro 20,5 M	2009	2011
Hospital de Amiens	Amiens, França	Euro 7,0 M	2010	2012
Edifício de escritórios – ZAC Victor Hugo	Paris, França	Euro 3,2 M	2010	2011
CHU D'Orleans	Paris, França	Euro 9,6 M	2010	2013
Estádio do Lille (serralharias)	Lille, França	Euro 5,9 M	2011	2012
Fábrica de Cimento	Ghent, Bélgica	Euro 4,4 M	2010	2011
Carfi	Siedlce, Polónia	PLN 11,7 M	2010	2011
18 Pontes na nova Auto-estrada A1	Torun, Polónia	PLN 66,1 M	2010	2012
Fábrica da Renault	Tangier, Marrocos	Euro 42,3 M	2009	2011
Terminal do Aeroporto de Camberra	Canberra, Austrália	AUD 10,6 M	2009	2011
Alstom – Mannheim 9	Mannheim, Alemanha	Euro 19,7 M	2010	2011
Morocco Mall	Casablanca, Marrocos	Euro 6,3 M	2010	2011
Edifício de escritórios em Luanda	Luanda, Angola	Euro 13,3 M	2010	2012
“Financial City”	Luanda, Angola	Euro 13,1 M	2010	2011
Centro de Conferências de Edimburgo	Edimburgo, Escócia	GBP 8,3 M	2010	2012
Scotland's National Arena	Glasgow, Escócia	GBP 12,9 M	2011	2013
Birmingham New Street	Birmingham, Inglaterra	GBP 8,2 M	2011	2011
Fábrica de Baterias da Nissan	Cacia, Portugal	Euro 5,4 M	2011	2012
BBVA Headquarters	Madrid, Espanha	Euro 12,0 M	2011	2012
King Abdullah Financial District	Riade, Arábia Saudita	Euro 20,8 M	2011	2012
Ponte de Deva	Deva, Roménia	RON 30,9 M	2011	2012
Vale Verde Shopping	São Paulo, Brasil	BRL 13,0 M	2011	2012
Estádio da Fonte Nova	Salvador, Brasil	BRL 37,5 M	2011	2012
Estádio Castelão	Fortaleza, Brasil	BRL 39,5 M	2011	2012
Estádio do Grémio de Porto Alegre	Porto Alegre, Brasil	BRL 32,6 M	2011	2012

Nota: Alterações, entre períodos, ao valor de alguns projetos, poderão ocorrer devido a mudanças nos trabalhos solicitados.

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS

### CARTEIRA DE ENCOMENDAS - TOTAL 292 M€



## RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais da área de Construção Metálica atingiram os 170,2 milhões de euros nos 9 meses de 2011. Numa base comparável, assistiu-se a um decréscimo justificado pela redução da atividade e um clima sectorial desfavorável, especialmente na Península Ibérica e Europa de Leste, compensado parcialmente pelas novas geografias estratégicas.

Relembramos que o Grupo tomou a decisão de aumentar a sua posição fora da Península Ibérica, fortalecendo a presença em mercados maduros com um maior consumo de construção em aço e alumínio, como o Reino Unido e a França. Ao mesmo tempo, a empresa está a aumentar a sua presença em países emergentes como o Brasil, onde está a iniciar atividade este ano, com uma unidade industrial já em construção em Pindamonhangaba, região de São Paulo. Esta unidade terá uma capacidade de produção anual de 12 000 toneladas de estrutura metálica.

O EBITDA no período foi de 18,1 milhões de euros negativos, o que corresponde a uma margem de -10,6%. Para além dos factores macro já referidos, a performance negativa na área da construção metálica deveu-se a vários factores: i) margens negativas na Europa de Leste e Austrália; ii) a integração do *cluster* industrial eólico como um segmento dentro da construção metálica e iii) o reescalamento inesperado de alguns projectos, já em carteira, causando uma redução no nível de atividade e produtividade, com natural impossibilidade de diluição de custos fixos.

Como consequência das tendências do setor mencionadas anteriormente e, em particular, redução da actividade no sector eólico, a área de construção metálica está a implementar um programa de reestruturação denominado *New Step* que foi anunciado na apresentação de resultados anuais de 2010, com o objectivo de melhorar a eficiência operacional, aumentar a produtividade e reduzir o capital investido. Este plano terá impacto positivo na rentabilidade dos projectos a partir de 2012.

Os Encargos Financeiros Líquidos ascenderam a 9,9 milhões de euros, o que compara com 6,5 milhões de euros no mesmo período do ano anterior, justificados pela desvalorização do Kwanza Angolano relativamente ao Euro (1.2 M€) e pelo aumento de suprimentos verificado no período devido ao resultado negativo registado nesta área de negócio.

O Resultado Líquido totalizou -31,1 milhões de euros, dos quais 0,2 milhões de euros são atribuíveis a interesses não controlados da Martifer Angola.

A Dívida Financeira Líquida da área de Construção Metálica a 30 de setembro de 2011 atingiu 118,6 milhões de euros, menos 6,0 milhões de euros que no final do ano de 2010 (numa base comparável). Acresce a este valor 46,0 milhões de euros de dívida da Holding. Da dívida líquida total, 28 milhões de euros estão alocados a projetos na área de Retail, considerada como uma área não core.

O capex total no período atingiu os 9,0 milhões de euros, mostrando um ligeiro aumento quando comparado com o mesmo período em 2010, explicado pela construção das novas instalações em São Paulo, Brasil.

Construção Metálica M€	9M2011	9M2010 Reexpresso	Var. %
Proveitos operacionais	170,2	247,8	-31,3%
EBITDA	-18,1	12,4	s.s.
Margem EBITDA	-10,6%	5,0%	-15,6 pp
EBIT	-25,7	2,4	s.s.
Margem EBIT	-15,1%	1,0%	-16,1 pp
Encargos financeiros líquidos	9,9	6,5	52%
Impostos	-4,6	0,9	s.s.
Resultado líquido do exercício	-31,1	-5,0	>100%
Atribuível a interesses minoritários	0,2	2,7	-92,9%
Atribuível ao Grupo	-31,2	-7,8	>100%

## Solar

### ANÁLISE SETORIAL

#### Panorama internacional

De acordo com a Bloomberg New Energy Finance (BNEF), a procura global de módulos situa-se entre os 24,2 e os 28,6 GW em 2011 e, num cenário otimista, poderá atingir 31,6 GW em 2012.

Com a forte redução nos custos de sistemas solares, o solar fotovoltaico torna-se cada vez mais uma alternativa às fontes de eletricidade convencional, provando ser parte da solução energética para o presente e para o futuro.

Numa análise por mercado:

**ITÁLIA** | O mercado está a ter outro ano recorde, apesar das incertezas legislativas durante o primeiro semestre. De acordo com a BNEF, no final do ano terão sido adicionados 7,5 a 8,5 GW.

**PORTUGAL** | O Governo anunciou o objetivo de atingir 1 500 MW de capacidade solar instalada até 2020. No final de 2010 ocorreu o concurso para 150 MW de fotovoltaico. Uma nova legislação para geração de média dimensão foi também publicada, assegurando um mercado de 30 MW/ano até 2020. Juntamente com os 10 MW/ano de microgeração, o país dispõe agora de uma legislação estável, garantindo 75 MW/ano de novas instalações até 2020.

**ESPAÑA** | O novo Plano para Energias Renováveis para o país prevê 7,25 GW de capacidade fotovoltaica instalada até 2020, o que o transforma num mercado de cerca de 500 MW anuais.

**FRANÇA** | Após um bom ano de 2010, o Governo definiu um sistema de limitação com objetivos anuais por segmento de mercado que irá, provavelmente, aumentar a concorrência; é um dos mercados promissores para 2011, devido às licenças emitidas ao abrigo da anterior legislação, podendo atingir valores de capacidade instalada entre 1,1 e 1,6 GW. O mercado está neste momento a adaptar-se às novas regras prevendo que se mantenha estável nos segmentos comercial, industrial e agricultura.

**BÉLGICA** | O mercado PV está a ter outro ano de atividade intensa. Os números oficiais da eletricidade flamenga mostram que só na região da Flandres foram instalados 291 MW até 1 de outubro de 2011, mais do que o instalado durante todo o ano de 2010. As alterações no sistema de suporte são significativas, o que deverá levar a uma quebra a partir do segundo semestre de 2011. Em 2011, este mercado deverá situar-se entre 348 a 481 MW e o segmento de coberturas permanecerá estável.

**GRÉCIA** | O mercado parece ter finalmente descolado, com 400-500 MW previstos para 2011 e para os próximos anos, maioritariamente em instalações de pequena e média dimensão. Mais de 150 MW foram instalados no primeiro semestre de 2011, de acordo com a Helapco.

**REINO UNIDO** | O potencial deste mercado para 2011 poderá ser menor do que o inicialmente esperado devido aos ajustes efetuados nas tarifas, que afetarão o segmento de instalações em solo. Até maio de 2011 o total de instalações situava-se nos 60 MW.

**EUA** | Mercado forte, especialmente na Califórnia (que representa 60% do total de instalações), devendo atingir entre 1,5 e 1,8 GW este ano.

**INDIA** | O mercado fotovoltaico está em arranque e perspectiva-se que chegue aos 200 MW de nova capacidade instalada em 2011.

## RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais da área Solar cresceram 29,9% numa base comparável, nos 9 meses de 2011, totalizando 185,9 milhões de euros, como consequência da forte estratégia de crescimento implementada em 2010, e que continua a surtir efeitos durante 2011.

As geografias com maiores Proveitos Operacionais no período foram a França, a Itália, os EUA, Portugal e a Bélgica. Em Portugal, o peso do negócio da Distribuição aumentou significativamente, representando, nos 9 meses de 2011, uma contribuição de 38,3 milhões de euros.

O posicionamento estratégico da empresa passa pela focalização em mercados maduros com um enquadramento regulatório favorável e em países emergentes com bom potencial solar para a execução de soluções *on-grid* e *off-grid*. No entanto, é importante referir que as margens no segmento solar foram reduzidas ao longo da cadeia de valor, com cortes significativos nos apoios governamentais e um aumento da concorrência.

A área de negócio Solar apresentou um EBITDA de 7,8 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 4,2%. Apesar de ter melhorado desde junho de 2011, e esperando-se que continue a melhorar até ao final do ano, o decréscimo de margem, quando comparada com o mesmo período do ano passado, deve-se a três impactos principais: i) pressão concorrencial; ii) custos associados ao esforço de crescente internacionalização; e iii) aumento do peso do segmento de distribuição, tradicionalmente com margem operacional mais reduzida.

Como já foi referido, é esperado que a margem EBITDA registe uma melhoria no último trimestre do ano, com contribuições significativas da França, Bélgica, Portugal e dos EUA. Esta melhoria deverá compensar a *performance* mais baixa no Reino Unido, República Checa e Eslováquia, devido às alterações ocorridas na legislação no primeiro semestre de 2011.

Os Encargos Financeiros Líquidos registaram 1,2 milhões de euros, justificados principalmente pela estrutura de capital robusta da Martifer Solar e pelo controlo rigoroso do fundo de maneo.

O Resultado Líquido totalizou 4,7 milhões de euros, que compara com 9,1 milhões de euros no mesmo período do ano anterior.

O CAPEX totalizou no período 29,7 milhões de euros, aplicado no desenvolvimento de projetos, maioritariamente nos EUA e em França. É expectável a alienação destes projectos até 2013.

A Dívida Financeira Líquida a 30 de setembro de 2011 ascendeu a 77,1 milhões de euros, um aumento de 47,4 milhões de euros face ao final do ano de 2010 (numa base comparável). Esta variação é explicada pelo CAPEX e investimentos financeiros realizados.

A carteira de encomendas de contratos chave na mão (assinados) é de 250 milhões de euros, com a Itália, a França, os EUA, a Bélgica e a Índia a registarem as contribuições mais significativas. A Martifer Solar conseguiu manter uma carteira de encomendas sustentável e robusta, compensando a redução em alguns mercados tradicionais com a entrada em novos mercados.

Solar	9M2011	9M2010	Var. %
€M	Reexpresso		
Proveitos operacionais	185,9	143,1	29,9%
EBITDA	7,8	17,5	-55,2%
Margem EBITDA	4,2%	12,2%	-8,0 pp
EBIT	7,2	15,3	-53,2%
Margem EBIT	3,9%	10,7%	-6,8 pp
Encargos financeiros líquidos	1,2	2,5	-52,9%
Impostos	1,3	3,7	65,9%
Resultado líquido do exercício	4,7	9,1	-48,1%
Atribuível a interesses minoritários	-0,3	2,2	s.s.
Atribuível ao Grupo	5,1	6,9	-27,3%

## Outras áreas

### RESULTADOS

Os resultados das restantes áreas – “Outras” – incluem a actividade da RE Developer e as operações da Holding e dos Serviços de Suporte do Grupo.

Do total de Proveitos Operacionais, a área de RE Developer contribuiu com 11,2 milhões de euros, dos quais 2,5 milhões de euros da Polónia (antes da venda ao IKEA, que ocorreu em final de Setembro), 3,1 milhões de euros do Brasil e 4,1 milhões de euros de Espanha, correspondentes a 42,7 MW de parques eólicos e 7,23 MW de parques solares em Espanha, e 1,5 milhões de euros em serviços prestados.

O EBITDA da RE Developer ascendeu a 3,0 milhões de euros nos 9 Meses de 2011, o que representa uma margem EBITDA de 26,4%.

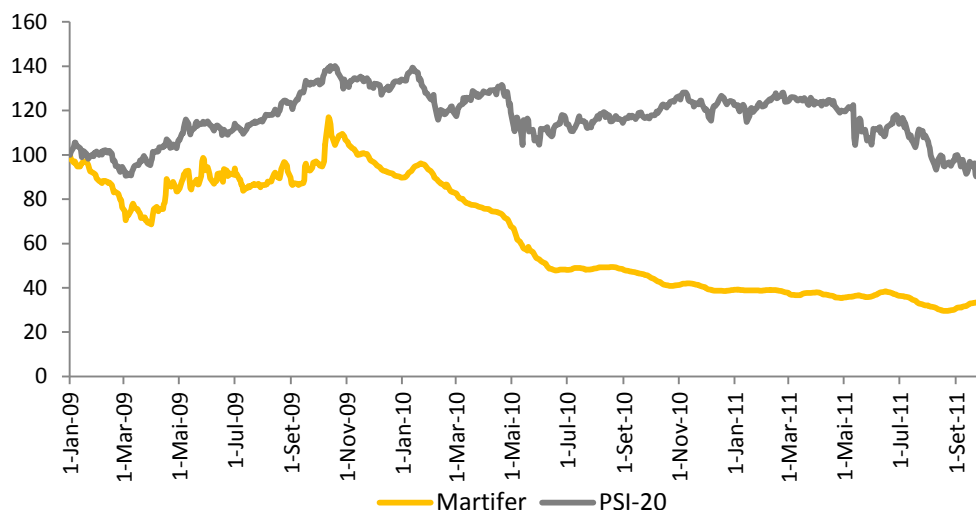
O Resultado Líquido nos 9 meses de 2011 foi de 8,4 milhões de euros negativos, influenciados principalmente pelos encargos financeiros líquidos, que ascenderam a 7,6 milhões de euros.

O investimento total atingiu os 6.5 milhões de euros, maioritariamente aplicado na RE Developer na construção de um parque eólico na Roménia (Babadag).

A Dívida Financeira Líquida da área de RE Developer ascendeu a 25,6 milhões de euros, o que evidência uma redução de 23,9 milhões de euros versus a dívida reportada no final do ano de 2010, numa base comparável. A esta dívida deverão também ser adicionados 83,8 milhões de euros de suprimentos ao nível da Holding e afetos à área de Negócio, um valor inferior ao valor reportado no primeiro semestre de 2011 e final do ano de 2010. Esta redução só foi possível devido à venda dos parques eólicos na Polónia.

RE Developer	9M2011	9M2010	Var. %
€M	Reexpresso		
Proveitos operacionais	11,2	16,1	-30,5%
EBITDA	3,0	8,1	-63,6%
Margem EBITDA	26,4%	50,5%	-24,0 pp
EBIT	-1,6	-13,5	-87,8%
Margem EBIT	-14,6%	-83,6%	69,0 pp
Encargos financeiros líquidos	7,6	2,3	>100%
Impostos	-0,4	0,4	s.s.
Resultado líquido do exercício	-8,9	-16,2	-45,1%
Atribuível a interesses minoritários	-0,5	-1,3	-61,9%
Atribuível ao Grupo	-8,4	-14,9	-43,6%

## COMPORTAMENTO DA AÇÃO



Fonte: Reuters

As ações da Martifer no 3º Trimestre de 2011 apresentou um decréscimo de 22,5%, em linha com a desvalorização evidenciada do Índice PSI-20 (-22,4%), o principal índice da Euronext Lisbon.

A cotação das ações da Martifer terminou o 3º Trimestre de 2011 com o preço de 1,20 € por ação; a cotação mais alta atingida foi de 1,469 € por ação, enquanto a mínima foi de 0,95 € por ação. O volume médio de ações transacionadas durante o período foi 38.877 ações.

Após o verão, a crise de dívida soberana volta a piorar com as preocupações redobradas relativamente à situação na Grécia e a possibilidade de contágio a outros países da União Europeia. O receio da sustentabilidade da zona Euro aumenta dia a dia, conduzindo a uma fraca performance dos mercados financeiros, principalmente nas zonas periféricas.

Durante o período em análise, alguns mercados mundiais, após um curto período em recuperação, voltaram para território negativo, nomeadamente o índice Dow Jones Industrial (-3,66%), S&P (-7,73%) e Nasdaq (-0,91%). A Grécia, a Espanha, a Irlanda e Portugal tiveram as suas performances penalizadas pela crise da dívida. Nestas circunstâncias, a performance bolsista das *small caps* foi mais afetada do que os índices, e a ação da Martifer foi penalizada por esta conjuntura. No final do período em análise, a capitalização bolsista da Martifer situou-se nos 120 milhões de euros.

## COMPRA DE AÇÕES PRÓPRIAS

Data	Mercado / Transação	Número de Ações	Preço (€)	Ações detidas
03-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	5.350	1,46	560.241
06-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	250	1,46	560.491
07-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	10.000	1,37	570.491
10-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	5.000	1,38	575.491
11-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	9.500	1,45	584.991
12-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	8.250	1,47	593.241
13-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.934	1,5	596.175
14-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	12.000	1,47	608.175
17-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.300	1,46	610.475
18-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	7.053	1,46	617.528
19-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	14.000	1,47	631.528
20-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	900	1,48	632.428
21-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	17.300	1,49	649.728
24-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,48	651.728
25-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	8.516	1,47	660.244
26-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	15.100	1,46	675.344
27-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,46	677.344
28-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	350	1,46	677.694
31-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	1.900	1,46	679.594
01-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	6.400	1,47	685.994
02-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	6.457	1,46	692.451
03-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	1.350	1,46	693.801
04-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	8.507	1,47	702.308
07-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	2.615	1,47	704.923
08-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	4.000	1,46	708.923
09-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	8.398	1,47	717.321
10-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	6.450	1,46	723.771
11-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	4.500	1,45	728.271
25-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	18.999	1,36	747.270
28-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	20.184	1,40	767.454
01-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	7.932	1,40	775.386
02-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	5.200	1,40	780.586
03-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	4.424	1,40	785.010
04-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	3.000	1,40	788.010
07-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.700	1,39	790.710
08-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	300	1,38	791.010
09-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	4.000	1,40	795.010
10-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	950	1,39	795.960
11-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.744	1,38	798.704
14-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.928	1,39	801.632
15-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	99.400	1,50	901.032
16-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	21.000	1,50	922.032
17-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	27.739	1,49	949.771
18-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	10.400	1,48	960.171
21-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	27.000	1,45	987.171
22-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	8.600	1,40	995.771
23-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	6.970	1,39	1.002.741
24-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	1.000	1,36	1.003.741
25-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	1.178	1,40	1.004.919
28-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	12.200	1,42	1.017.119
29-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.150	1,40	1.019.269
30-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	1.500	1,39	1.020.769
31-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	684	1,41	1.021.453

Data	Mercado / Transação	Número de Ações	Preço (€)	Ações detidas
01-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.355	1,40	1.022.808
04-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.160	1,39	1.023.968
05-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,38	1.025.968
06-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.850	1,34	1.027.818
07-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	2.480	1,39	1.030.298
08-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	700	1,37	1.030.998
11-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	841	1,35	1.031.839
12-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	100	1,35	1.031.939
13-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	300	1,37	1.032.239
14-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	900	1,35	1.033.139
15-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	890	1,33	1.034.029
20-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.763	1,30	1.035.792
21-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	3.500	1,28	1.039.292
26-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	3.200	1,24	1.042.492
27-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.750	1,26	1.044.242
29-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,42	1.046.242
02-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	3.600	1,38	1.049.842
03-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	1.750	1,39	1.051.592
04-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	6.100	1,38	1.057.692
05-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	800	1,37	1.058.492
06-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,38	1.060.492
20-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	4.300	1,32	1.064.792
23-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	13.210	1,32	1.078.002
24-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	11.200	1,33	1.089.202
25-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	10.930	1,34	1.100.132
26-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	15.836	1,34	1.115.968
27-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	19.796	1,38	1.135.764
30-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	15.881	1,41	1.151.645
31-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	39.113	1,41	1.190.758
01-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	23.600	1,43	1.214.358
02-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	14.090	1,40	1.228.448
03-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	12.742	1,43	1.241.190
06-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	20.500	1,45	1.261.690
07-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	28.614	1,50	1.290.304
08-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	36.000	1,45	1.326.304
09-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	4.476	1,45	1.330.780
09-Ago-11	Euronext Lisbon – Compra	292	1,08	1.331.072
16-Ago-11	Euronext Lisbon – Compra	142	1,04	1.331.214
17-Ago-11	Euronext Lisbon – Compra	10.000	1,10	1.341.214

Após estas transacções, a Martifer passou a deter, no final do 3.º Trimestre de 2011, 1.341.214 acções próprias, representativas de 1.34% do seu capital social.

Oliveira de Frades, 9 de Novembro de 2011

O Conselho de Administração,

---

Carlos Manuel Marques Martins  
(*Presidente*)

---

Jorge Alberto Marques Martins  
(*Vice- Presidente*)

---

Luis Filipe Cardoso da Silva  
(*Vogal do Conselho de Administração*)

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo  
(*Vogal do Conselho de Administração*)

---

Mário Jorge Henriques Couto  
(*Vogal do Conselho de Administração*)

---

Luís Valadares Tavares  
(*Vogal do Conselho de Administração*)

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha  
(*Vogal do Conselho de Administração*)



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADAS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

	NOTAS	9M' 2011 (NÃO AUDITADO)	9M' 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	9M' 2010 (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	3 e 4	340.497.522	398.854.721	407.074.495
Outros proveitos	5	20.801.149	9.110.974	9.062.568
Custo das mercadorias e dos subcontratos		(260.319.311)	(252.850.206)	(256.090.740)
<b>Resultado bruto</b>		<b>100.979.360</b>	<b>155.115.489</b>	<b>160.046.323</b>
Fornecimentos e serviços externos		(57.109.188)	(58.086.333)	(59.998.826)
Custos com o pessoal		(57.858.447)	(56.875.418)	(57.871.708)
Outros proveitos / (custos) operacionais		9.100.724	(335.738)	(336.538)
	4	<b>(4.887.551)</b>	<b>39.818.000</b>	<b>41.839.250</b>
Amortizações	4, 11 e 12	(14.661.649)	(18.931.924)	(19.837.790)
Provisões e perdas de imparidade	6 e 20	266.583	(16.331.867)	(16.409.153)
<b>Resultado operacional</b>	4	<b>(19.282.617)</b>	<b>4.554.209</b>	<b>5.592.307</b>
Proveitos financeiros	7	20.348.168	31.519.386	31.193.895
Custos financeiros	7	(36.088.852)	(28.944.903)	(29.521.760)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	8	(1.709.387)	(1.544.637)	(1.548.821)
Imposto sobre o rendimento		2.663.526	(5.474.429)	(5.605.995)
<b>Resultado consolidado líquido do período</b>	4	<b>(34.069.162)</b>	<b>109.626</b>	<b>109.626</b>
Atribuível:				
a interesses não controlados		654.775	3.396.080	3.396.080
ao Grupo		(34.723.937)	(3.286.454)	(3.286.454)
<b>Resultado consolidado líquido por ação</b>				
Básico	9	(0,3510)	(0,0329)	(0,0329)
Diluído	9	(0,3510)	(0,0329)	(0,0329)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

	3º TRIMESTRE 2011 (NÃO AUDITADO)	3º TRIMESTRE 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	3º TRIMESTRE 2010 (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	116.220.770	169.199.119	170.489.839
Outros proveitos	11.487.957	166.132	637.986
Custo das mercadorias e dos subcontratos	(98.198.525)	(109.084.558)	(109.234.759)
<b>Resultado bruto</b>	<b>29.510.202</b>	<b>60.280.694</b>	<b>61.893.066</b>
Fornecimentos e serviços externos	(17.477.247)	(24.576.126)	(25.221.997)
Custos com o pessoal	(19.504.391)	(18.991.188)	(19.378.125)
Outros proveitos / (custos) operacionais	979.610	2.648.434	2.297.458
	<b>(6.491.826)</b>	<b>19.361.814</b>	<b>19.590.403</b>
Amortizações	(4.975.585)	(6.402.753)	(6.696.104)
Provisões e perdas de imparidade	862.131	(1.599.204)	(1.635.062)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(10.605.280)</b>	<b>11.359.857</b>	<b>11.259.237</b>
Proveitos financeiros	5.750.747	2.438.207	2.306.913
Custos financeiros	(13.007.603)	(10.612.815)	(10.765.410)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	(902.707)	(460.988)	26.612
Imposto sobre o rendimento	568.421	(4.314.672)	(4.417.763)
<b>Resultado consolidado líquido do período</b>	<b>(18.196.422)</b>	<b>(1.590.411)</b>	<b>(1.590.411)</b>
Atribuível:			
a interesses não controlados	1.233.480	1.756.243	1.756.243
ao Grupo	(19.429.902)	(3.346.654)	(3.346.654)
<b>Resultado consolidado líquido por ação</b>			
Básico	(0,1969)	(0,0335)	(0,0335)
Diluído	(0,1969)	(0,0335)	(0,0335)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

	9M'2011 (NÃO AUDITADO)	9M' 2010 (NÃO AUDITADO)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	<b>(34.069.162)</b>	<b>109.626</b>
Justo valor de instrumentos financeiros derivados, líquido de imposto	(64.548)	(1.014.313)
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	-	(3.970.251)
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; (ii) investimento líquido nas subsidiárias; e (iii) atualização cambial de diferenças de consolidação	(5.791.382)	2.904.329
<b>Resultados consolidados reconhecidos diretamente no capital próprio</b>	<b>(5.855.930)</b>	<b>(2.080.236)</b>
<b>Rendimento integral consolidado do período</b>	<b>(39.925.092)</b>	<b>(1.970.609)</b>
<b>Atribuível:</b>		
a interesses não controlados	(722.119)	3.940.338
ao Grupo	(40.647.211)	(5.910.947)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	NOTAS	30 SETEMBRO 2011 (NÃO AUDITADO)	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	31 DEZEMBRO 2010 (AUDITADO)
<b>Ativo</b>				
<b>Não corrente</b>				
Diferenças de consolidação	10	17.965.446	18.236.652	20.689.425
Ativos intangíveis	11	40.891.925	22.393.910	28.658.371
Ativos fixos tangíveis	12	298.113.861	334.718.986	367.482.823
Propriedades de investimento	13	14.615.029	14.981.893	14.981.893
Investimentos financeiros em equivalência patrimonial	14	23.662.460	32.907.298	11.954.290
Outros ativos financeiros não correntes	15	2.732.917	20.156.393	20.186.393
Clientes e outros devedores		116.827.078	84.598.270	83.172.197
Ativos por impostos diferidos		11.030.435	5.867.238	6.446.069
		<b>525.839.151</b>	<b>533.860.639</b>	<b>553.571.462</b>
<b>Corrente</b>				
Inventários	16	40.299.563	48.421.135	56.367.267
Clientes		199.772.232	213.994.439	218.884.487
Outros devedores		49.711.282	34.127.966	34.394.644
Estado e outros entes públicos		20.369.264	22.117.487	20.779.512
Outros ativos correntes	17	137.963.268	165.669.788	165.387.543
Caixa e seus equivalentes		75.748.285	74.518.350	76.666.431
		<b>523.863.894</b>	<b>558.849.167</b>	<b>572.479.884</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4</b>	<b>1.049.703.045</b>	<b>1.092.709.805</b>	<b>1.126.051.346</b>
<b>Capital Próprio</b>				
Capital	18	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas		252.901.429	312.151.772	314.153.874
Resultado consolidado líquido do período		(34.723.937)	(55.016.713)	(54.894.057)
Capital próprio atribuível ao Grupo		<b>268.177.492</b>	<b>307.135.059</b>	<b>309.259.817</b>
Interesses não controlados	18	34.762.057	30.988.178	30.988.178
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>302.939.549</b>	<b>338.123.237</b>	<b>340.247.995</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Não corrente</b>				
Empréstimos	19	144.102.948	163.366.801	167.443.037
Credores por locações financeiras		16.082.799	15.786.906	31.398.405
Credores diversos		16.412.100	5.750.207	11.520.910
Provisões	20	10.529.984	18.067.021	16.588.337
Passivos por impostos diferidos		8.139.182	10.328.339	10.334.013
		<b>195.267.013</b>	<b>213.299.273</b>	<b>237.284.703</b>
<b>Corrente</b>				
Empréstimos	19	264.496.783	209.684.891	212.654.520
Credores por locações financeiras		6.976.960	6.747.569	8.573.620
Fornecedores		175.369.862	194.769.931	197.532.331
Credores diversos		31.156.041	69.367.744	63.621.163
Estado e outros entes públicos		24.121.557	19.176.982	21.878.594
Outros passivos correntes	21	48.920.885	41.166.327	43.884.568
Derivados		454.394	373.852	373.852
		<b>551.496.483</b>	<b>541.287.295</b>	<b>548.518.648</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>4</b>	<b>746.763.496</b>	<b>754.586.568</b>	<b>785.803.351</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1.049.703.045</b>	<b>1.092.709.805</b>	<b>1.126.051.346</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**

	Reservas de justo valor											Capital próprio atribuível a acionistas majoritários	Capital próprio atribuível a acionistas minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital	Ações Próprias	Prêmios de emissão	Reavaliação de imobilizado	Investimentos disponíveis para venda	Derivados	Reservas de conversão cambiais	Reservas relativas a opções sobre ações	Outras Reservas	Resultado líquido				
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2010</b>	50.000.000	-	186.500.000	17.549.418	8.261.660	(2.889.017)	(21.479.368)	17.347	41.405.109	107.705.245	387.070.394	50.957.635	438.028.029	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	107.705.245	(107.705.245)	-	-	-	
<b>Rendimento integral consolidado do período:</b>														
Resultado líquido consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.286.454)	(3.286.454)	3.396.080	109.626	
Diferenças cambiais decorrentes de:														
(i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	1.094.843	-	-	-	1.094.843	353.056	1.447.899	
Atualização das diferenças de consolidação expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	1.191.159	-	-	-	1.191.159	265.271	1.456.430	
Variações no justo valor	-	-	-	-	(3.970.251)	(940.244)	-	-	-	-	(4.910.496)	(74.069)	(4.984.565)	
<b>Total do Rendimento Integral do período</b>	-	-	-	-	(3.970.251)	(940.244)	2.286.002	-	-	(3.286.454)	(5.910.947)	3.940.338	(1.970.610)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)	
Aquisição de ações próprias	-	(69.700)	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.700)	-	(69.700)	
Opções sobre ações – valor dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	73.595	-	-	73.595	-	73.595	
Alienação de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	(4.493.125)	-	-	-	-	-	(4.493.125)	-	(4.493.125)	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(446.037)	-	(446.037)	(991.479)	(1.437.516)	
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	(1.333.700)	-	2.152.658	5.591.214	-	-	-	6.410.172	(32.075.936)	(25.665.764)	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	50.000.000	(69.700)	186.500.000	16.215.718	(201.717)	(1.676.603)	(13.602.152)	90.942	138.664.317	(3.286.454)	372.634.350	21.830.558	394.464.908	
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2011</b>	50.000.000	(852.587)	186.500.000	15.927.250	-	(228.755)	(13.497.358)	113.495	126.191.829	(54.894.057)	309.259.817	30.988.178	340.247.995	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.894.057)	54.894.057	-	-	-	
<b>Rendimento integral consolidado do período:</b>														
Resultado líquido consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.723.937)	(34.723.937)	654.775	(34.069.162)	
Diferenças cambiais decorrentes de:														
(i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e	-	-	-	-	-	-	(5.597.160)	-	-	-	(5.597.160)	76.984	(5.520.176)	
(ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atualização das diferenças de consolidação expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(270.237)	-	-	-	(270.237)	(969)	(271.206)	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	(55.878)	-	-	-	-	(55.878)	(8.670)	(64.548)	
<b>Total do Rendimento Integral do período</b>	-	-	-	-	-	(55.878)	(5.867.397)	-	-	(34.723.937)	(40.647.211)	722.119	(39.925.092)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de ações próprias	-	(1.125.568)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.125.568)	-	(1.125.568)	
Opções sobre ações – valor dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	64.180	-	-	64.180	-	64.180	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	952.778	-	952.778	(863.836)	88.942	
Aumento capital em empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.065.784	3.065.784	
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	774.578	774.578	
Transações com interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.504)	-	(326.504)	75.234	(251.270)	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	50.000.000	(1.978.155)	186.500.000	15.927.250	-	(284.633)	(19.364.755)	177.675	71.924.046	(34.723.937)	268.177.492	34.762.057	302.939.549	

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeira

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

	9M'2011 (NÃO AUDITADO)	9M' 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	9M' 2010 (NÃO AUDITADO)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes	465.979.797	391.500.092	397.318.203
Pagamentos a fornecedores	(391.079.693)	(320.086.256)	(325.063.868)
Pagamentos ao pessoal	(56.439.949)	(55.883.447)	(55.915.359)
Fluxos gerados pelas operações	18.460.155	15.530.389	16.338.976
Pagamento de imposto sobre o rendimento	4.029.272	(4.147.400)	(4.308.126)
Outros recebimentos //(pagamentos) de atividades operacionais	(26.814.674)	13.433.809	14.963.380
Outros fluxos gerados	(22.785.402)	9.286.409	10.655.253
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>(4.325.247)</b>	<b>24.816.798</b>	<b>26.994.229</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	13.263.072	33.427.657	35.192.530
Ativos fixos tangíveis	2.915.575	16.643.841	16.776.098
Ativos intangíveis	22.750.373	3.047	3.047
Juros e proveitos similares	2.135.973	1.097.220	1.102.058
Dividendos	-	2.743.689	2.743.689
Outros	-	120.989	120.989
	41.064.994	54.036.443	55.938.411
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	(5.238.750)	2.286.325	(2.999.082)
Ativos fixos tangíveis	(18.392.656)	(4.923.013)	(8.580.317)
Ativos intangíveis	(28.769.620)	78.637	(4.104.712)
Outros	-	(2.671)	(202.401)
	(52.401.026)	(2.560.722)	(15.886.512)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(11.336.032)</b>	<b>51.475.721</b>	<b>40.051.900</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	679.442.516	705.456.331	726.205.675
Aumentos de capital, prest. suplem., prêmios de emissão	5.878.505	(532.450)	-
Subsídios e doações	707.293		
Outros	-	46.434	450.396
	686.028.314	704.970.315	726.656.071
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(643.894.476)	(706.560.862)	(715.312.518)
Amortizações de contratos de locação financeira	-	(14.183.789)	(14.817.436)
Juros e custos similares	(17.539.914)	(12.656.920)	(13.541.922)
Dividendos	-	(9.403.336)	(10.000.000)
Aquisição de ações próprias	(1.978.155)	(69.700)	(69.700)
Outros	(1.013.698)	(1.039.343)	(1.040.099)
	(664.426.244)	(743.913.951)	(754.781.676)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>21.602.070</b>	<b>(38.943.636)</b>	<b>(28.125.605)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	5.940.791	37.348.883	38.920.524
Variação de perímetro e outras variações	(1.061.958)	(6.236.413)	(4.177.006)
Efeito das diferenças de câmbio	(3.648.898)	1.861.934	1.861.934
Caixa e seus equivalentes no início do período	74.518.350	23.553.902	24.844.210
Caixa e seus equivalentes no fim do período	75.748.285	56.528.307	61.449.661

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Martifer, SGPS, S.A., com sede na Zona Industrial, Apartado 17, Oliveira de Frades – Portugal ('Martifer SGPS' ou 'Empresa'), e empresas participadas ('Grupo'), têm como atividade principal a construção de infraestruturas metálicas, a produção de equipamentos para energia, eólica e solar e, ainda, a promoção, desenvolvimento e gestão de projetos de geração elétrica a partir de fontes de energia renovável (Nota 4).

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das ações, avaliadas a valores de mercado, que os acionistas do Grupo detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que nessa altura era a Empresa-mãe do atual Grupo Martifer.

A partir de junho de 2007 e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição, o Grupo passou a ter as suas ações cotadas na Euronext Lisboa.

Em 30 de setembro de 2011, o Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, Espanha, Polónia, Eslováquia, Roménia, República Checa, Angola, Brasil, Grécia, Estados Unidos da América, Austrália, Irlanda, Itália, Bélgica, Bulgária, França, Tailândia, Marrocos, Reino Unido, Canadá, México e Arábia Saudita.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euro (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido em contrário.

As notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2010.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

### 1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas das empresas do Grupo Martifer e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de janeiro de 2011. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ('IFRIC') ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ('SIC'), que tenham sido adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram preparadas de acordo com o previsto na IAS 34 – 'Relato financeiro intercalar', tal como adotada pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Martifer, em 30 de setembro de 2011, foram elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e descritas no respetivo anexo, preparado de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) aprovadas pela União Europeia, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2011, da adoção das quais não resultaram impactos no rendimento integral ou na posição financeira do Grupo e exceto quanto ao referido no parágrafo seguinte.

O IAS 31 prevê duas opções para o registo de interesses financeiros em empreendimentos conjuntamente controlados: o método de consolidação proporcional ou o método de equivalência patrimonial.

Em 2011 e de forma a transmitir uma imagem mais fiável e relevante da demonstração financeira do Grupo Martifer, bem como dos resultados das suas operações, o Grupo procedeu à alteração do método de consolidação dos interesses financeiros que detem em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial).

Este entendimento vai no mesmo sentido que as recentes alterações introduzidas pelo IASB (International Accounting Standard Board) o qual emitiu uma nova norma para contabilização de empreendimentos conjuntos, a qual elimina a alternativa de utilização do método de consolidação proporcional para empreendimentos conjuntamente controlados, na medida em que, nestas situações, as entidades participantes não dispõem individualmente do controlo efetivo da sua quota-parte dos ativos ou não são responsáveis pela sua quota-parte dos respetivos passivos (IFRS 11).

O Grupo Martifer partilha os fundamentos explicitados que estão na base da eliminação da opção de utilização do método de consolidação proporcional, permitida atualmente pela IAS 31, pelo que decidiu alterar a forma de consolidação dos seus empreendimentos conjuntamente controlados passando a utilizar o método de equivalência patrimonial com efeitos a 1 de janeiro de 2011, tendo efetuado a respetiva reexpressão das suas demonstrações financeiras para os períodos anteriores, de acordo com o definido na IAS 8.

As empresas consideradas empreendimentos conjuntamente controlados, cujos interesses do Grupo Martifer são consolidados pelo Método de Equivalência Patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são as seguintes:

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Gebox, S.A.	Ílhavo	Gebox	-	50,00%	50,00%
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Promoquatro	-	50,00%	50,00%
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Energy Systems USA	-	50,00%	50,00%
M City Bialystok Sp. Zo.o	Gliwice	M City Bialystok	-	50,00%	50,00%
M City Radom Sp. Zo.o	Gliwice	M City Radom	-	50,00%	50,00%
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Ventinveste SA	5,00%	41,00%	46,00%
Ventinveste Eólica, SGPS, S.A.	Lisboa	Ventinveste Eólica	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Torrinheiras, S.A.	Lisboa	PE Torrinheiras	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Douro Sul, S.A.	Lisboa	PE Douro Sul	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Pinhal do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Pinhal do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale Grande, S.A.	Lisboa	PE Vale Grande	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale do Chão, S.A.	Lisboa	PE Vale do Chão	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Cabeço Norte, S.A.	Lisboa	PE Cabeço Norte	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico da Serra do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Serra do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Planalto, S.A.	Lisboa	PE Planalto	-	46,00%	46,00%
Eviva Dunowo, Sp. Z o.o.	Gliwice	Eviva Dunowo	-	50,00%	50,00%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	SPEE 3	-	50,00%	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	SPEE 2	-	50,00%	50,00%
Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited	Sidney	Macquarie	-	50,00%	50,00%
Silverton Wind Farm Holding	Sidney	Silverton	-	25,00%	25,00%
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	Oliveira de Frades	PE Penha da Gardunha	-	50,00%	50,00%
MS – Participações Societárias, S.A.	Fortaleza	MS (ex-Faixa Biomassa)	-	16,58%	16,58%
Eólica Embuaca, Ltda.	Fortaleza	Embuaca	-	16,58%	16,58%
Eólica Mar e Terra, Ltda.	Fortaleza	Mar e Terra	-	16,58%	16,58%
Eólica Bela Vista, Ltda.	Fortaleza	Bela Vista	-	16,58%	16,58%
Eólica Icarai, Ltda.	Fortaleza	Icarai	-	16,58%	16,58%

Os principais impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Martifer resultantes da alteração do método de consolidação dos interesses financeiros que detem em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial), pode ser resumizada como se segue:

	31 DEZEMBRO 2010	ALTERAÇÃO DO MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO
<b>Ativo</b>			
Não corrente	553.571.462	(19.710.823)	533.860.639
Corrente	572.479.884	(13.630.717)	558.849.167
<b>Total de Ativo</b>	<b>1.126.051.346</b>	<b>(33.341.540)</b>	<b>1.092.709.805</b>
<b>Passivo</b>			
Não corrente	237.284.703	(23.985.430)	213.299.273
Corrente	548.518.648	(7.231.353)	541.287.295
<b>Total de Passivo</b>	<b>785.803.351</b>	<b>(31.216.782)</b>	<b>754.586.568</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Atribuível ao Grupo	309.259.817	(2.124.758)	307.135.059
Atribuível a interesses não controlados	30.988.178	-	30.988.178
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>340.247.237</b>	<b>(2.124.758)</b>	<b>338.123.237</b>

	30 SETEMBRO 2010	ALTERAÇÃO DO MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	30 SETEMBRO 2010 REEXPRESSO
Vendas e prestações de serviços	407.074.495	(8.219.774)	398.854.721
EBITDA	41.839.250	(2.021.250)	39.818.000
EBIT	5.592.307	(1.038.098)	4.554.209
Resultados financeiros	123.314	906.533	1.029.847
<b>Resultado consolidado líquido</b>	<b>109.926</b>	<b>-</b>	<b>109.926</b>

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias (Nota 2), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos ativos não correntes e de certos instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

## 2. EMPRESAS INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 30 de setembro de 2011, as empresas incluídas na consolidação, respetivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

### EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO INTEGRAL

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
<b>Martifer SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Inovação e Gestão, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Inovação	100,00%	-	100,00%
Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L.	Bucareste	Martifer Inovação Roménia	100,00%	-	100,00%
<b>Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Metallic Constructions</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Construções	-	100,00%	100,00%
Martifer Mota-Engil Coffey Construction Joint Venture Limited	Dublin	MMECC	-	60,00%	60,00%
Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A.	Madrid	Martifer Espanha	-	100,00%	100,00%
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	Luanda	Martifer Angola	-	78,75%	78,75%
Martifer Construction Limited	Dublin	Martifer Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Polska Sp. Zo.o.	Gliwice	Martifer Polska	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructions, SAS	Rungis	Martifer França	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructii SRL	Bucareste	Martifer Constructii	-	100,00%	100,00%
Park Logistyczny Biskupice	Gliwice	Biskupice	-	100,00%	100,00%
Martifer Konstrukcje Sp. Z o.o.	Gliwice	Martifer Konstrukcje	-	100,00%	100,00%
Martifer Slovakia S.R.O.	Bratislava	Martifer Slovakia	-	100,00%	100,00%
Sociedade de Madeiras do Vouga, S.A.	Albergaria-a-Velha	Madeiras do Vouga	-	100,00%	100,00%
Martifer - Gestão de Investimentos, S.A.	Oliveira de Frades	MGI	-	100,00%	100,00%
Nagatel Viseu, Promoção Imobiliária, S.A.	Oliveira de Frades	Nagatel Viseu	-	100,00%	100,00%
Martifer Retail & Warehousing Angola, S.A.	Luanda	Martifer Retail Angola	-	100,00%	100,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Alumínios	-	100,00%	100,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Madrid	Martifer Alumínios Espanha	-	100,00%	100,00%
Martifer Alumínios Angola, S.A.	Luanda	Martifer Alumínios Angola	-	92,00%	92,00%
Martifer Recycling Sp. Zo.o	Gliwice	Martifer Recycling Polónia	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium Pty, Ltd	Sidney	Sassall	-	100,00%	100,00%
Global Façade Systems Company Limited	Banguécoque	Global Façade Systems <sup>1)</sup>	-	49,00%	49,00%
Martifer Aluminium Limited	Dublin	Martifer Aluminium Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium S.R.L.	Bucareste	Martifer Aluminium Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer UK Limited	Londres	Martifer UK	-	100,00%	100,00%
MT Construction Maroc, S.A.R.L.	Tânger	Martifer Marrocos	-	100,00%	100,00%
Martifer - Construções Metálicas, Ltda.	Fortaleza	Martifer Brasil	-	100,00%	100,00%
Saudi Martifer Constructions LLC	Riyadh	Martifer Arábia Saudita	-	100,00%	100,00%
Martifer Betteilungsverwaltungs GmbH	Viena	Martifer GmbH	100,00%	-	100,00%
M City Gliwice Sp. Zo.o	Gliwice	M City Gliwice	-	52,80%	52,80%
<b>Martifer Energy Systems SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Energy Systems</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Energia - Equipamentos para Energia, SA	Oliveira de Frades	Martifer Energia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia S.R.L.	Bucareste	Martifer Energia Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia LLC	Kiev	Martifer Energia Ucrânia	-	100,00%	100,00%
Martifer Wind Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Wind USA	-	100,00%	100,00%
Martifer Energy Systems PTY	Cidade do Cabo	Martifer Energia África do Sul	-	85,00%	85,00%
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	Aveiro	Navalria	-	100,00%	100,00%
<b>Martifer Solar SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Solar SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Solar, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Solar	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Sistemas Solares, S.A.	Madrid	Martifer Solar Sistemas Solares	-	75,00%	75,00%
Solar Parks Construcción Parques Solares ETVE, S.A.	Madrid	Solar Parks	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Seseña II, S.L.	Madrid	Seseña II	-	75,00%	75,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Parque Solar Segovia, S.L.	Madrid	Segovia	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Quintanar, S.L.	Madrid	Quintanar	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Seseña III, S.L.	Madrid	Seseña III	-	75,00%	75,00%
MTS Solar Sistemas Solares, S.A.	Cidade do México	Martifer Solar México	-	74,25%	74,25%
Inovsun, Lda.	Oliveira de Frades	Inovsun	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar S.R.L.	Milão	Martifer Solar Itália	-	75,00%	75,00%
MTS1 S.R.L.	Siracusa	MTS1	-	75,00%	75,00%
MTS2 S.R.L.	Siracusa	MTS2	-	75,00%	75,00%
MTS3 S.R.L.	Siracusa	MTS3	-	75,00%	75,00%
MTS4 S.R.L.	Siracusa	MTS4	-	75,00%	75,00%
MTS5 S.R.L.	Siracusa	MTS5	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Inc.	S. Francisco CA	Martifer Inc.	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar USA, Inc.	Santa Monica CA	AEM <sup>1)</sup>	-	47,63%	47,63%
MT Silverado Fund LLC	S. Francisco CA	Silverado <sup>1)</sup>	-	38,25%	38,25%
Martifer Solar Hellas, A.T.E.	Atenas	PVI	-	50,58%	50,58%
Martifer Solar Angola	Luanda	Martifer Solar Angola	-	56,25%	56,25%
Martifer Solar N.V.	Deerlijk	Martifer Solar Bélgica	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar UK Limited	Londres	Martifer Solar UK	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar S.A.S.	Lyon	Martifer Solar França	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar CZ	Praga	Martifer Solar República Checa	-	75,00%	75,00%
Home Energy France SAS	Lyon	Home Energy França	-	75,00%	75,00%
PVGlass, S.A.	Oliveira de Frades	PVGlass	-	52,50%	52,50%
PVGLASS S.r.l	Milão	PVGLASS Itália	-	52,50%	52,50%
MPrime Solar Solutions, S.A.	Oliveira de Frades	MPrime	-	75,00%	75,00%
MPRIME Italia S.r.l	Oliveira de Frades	MPrime Itália	-	75,00%	75,00%
Sol Cativante, Lda.	Sever do Vouga	Sol Cativante <sup>2)</sup>	-	6,83%	6,83%
Martifer Solar Investments, B.V.	Amesterdão	Martifer Solar Holanda	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Canadá, Ltd.	Toronto	Martifer Solar Canadá	-	75,00%	75,00%
MTS6 S.R.L.	Siracusa	MTS6	-	63,75%	63,75%
Martifer Solar SK s.r.o.	Dolny Kubin	Martifer Solar Eslováquia	-	75,00%	75,00%
Canopy - Apollo S.A.S.	Paris	Canopy	-	75,00%	75,00%
Gargano Solar Park S.R.L.	Cassola	Gargano Solar Park	-	75,00%	75,00%
Ginosa Solar Farm, S.R.L.	Roma	Ginosa Solar Farm	-	75,00%	75,00%
Solar Spritehood S.R.L.	Roma	Solar Spritehood	-	75,00%	75,00%
MTS7, S.R.L.	Roma	MTS7	-	75,00%	75,00%
Sol Cativante II, S.A.	Sever do Vouga	Sol Cativante II	-	75,00%	75,00%
Sol Cativante IV, S.A.	Sever do Vouga	Sol Cativante IV	-	75,00%	75,00%
<b>Martifer Renewables SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Renewables SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Renewables, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Renewables SA	-	100,00%	100,00%
Martifer Renovables ETVE, S.A.U.	Madrid	Martifer Renovables	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 1 S.L.	Madrid	Eurocab 1	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 2 S.L.	Madrid	Eurocab 2	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 3 S.L.	Madrid	Eurocab 3	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 4 S.L.	Madrid	Eurocab 4	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 5 S.L.	Madrid	Eurocab 5	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 6 S.L.	Madrid	Eurocab 6	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 7 S.L.	Madrid	Eurocab 7	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 8 S.L.	Madrid	Eurocab 8	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 9 S.L.	Madrid	Eurocab 9	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 10 S.L.	Madrid	Eurocab 10	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 11 S.L.	Madrid	Eurocab 11	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 12 S.L.	Madrid	Eurocab 12	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 13 S.L.	Madrid	Eurocab 13	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 14 S.L.	Madrid	Eurocab 14	-	100,00%	100,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Eurocab FV 15 S.L.	Madrid	Eurocab 15	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 16 S.L.	Madrid	Eurocab 16	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 17 S.L.	Madrid	Eurocab 17	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 18 S.L.	Madrid	Eurocab 18	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 19 S.L.	Madrid	Eurocab 19	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 20 S.L.	Madrid	Eurocab 20	-	100,00%	100,00%
Eviva Energy S.R.L.	Bucareste	Eviva Roménia	-	100,00%	100,00%
Eviva Nalbant S.R.O.	Bucareste	Eviva Nalbant	-	99,00%	99,00%
Eviva Agighiol S.R.L.	Bucareste	Eviva Agighiol	-	99,00%	99,00%
Eviva Casimcea S.R.O.	Bucareste	Eviva Casimcea	-	99,00%	99,00%
Premium Management Consulting, S.R.L.	Bucareste	Premium Management	-	85,00%	85,00%
MW Topolog, S.R.L.	Bucareste	MW Topolog	-	99,00%	99,00%
Martifer Renewables, S.A.	Gliwice	Eviva Polónia	-	100,00%	100,00%
Eviva Mepe	Atenas	Eviva Grécia	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Pty, Ltd.	Sidney	Eviva Austrália	-	100,00%	100,00%
Eviva Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Eviva GmbH	-	100,00%	100,00%
Eviva Hidro S.R.L.	Bucareste	Eviva Hidro	1,00%	99,00%	100,00%
Martifer Deutschland GmbH	Berlim	Martifer Deutschland	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Bippen GmbH	Berlim	Eviva Bippen	-	100,00%	100,00%
Eviva Energy SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Enerpetra	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Odrzechowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Odrzechowa	-	100,00%	100,00%
Energia Wiatrowa Sp. Zo.o	Gliwice	Energia Wiatrowa	-	100,00%	100,00%
Eviva Gizalki Sp. Zo.o	Miastko	Eviva Gizalki	-	70,00%	70,00%
Wind Farm Bukowsko Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Fam Bukowsko	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Markowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Markowa	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Lada Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Lada	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Jawornik Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Jawornik	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Piersno Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Piersno	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Oborniki Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Oborniki	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brazil B.V.	Amesterdão	Renewables Holanda	-	100,00%	100,00%
Vesto EAD	Varna	Vesto	-	100,00%	100,00%
DVP1 Limited	Varna	DVP1	-	100,00%	100,00%
DVP2 Limited	Varna	DVP2	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Investments ETVE, S.A.	Madrid	Eurocab 21	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Italy BV	Amesterdão	Renewables Italy Holanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brasil Participações LTDA	Fortaleza	Martifer Renewables Brasil	-	100,00%	100,00%
Martifer Renováveis - Geração de Energia e Participações S.A.	Fortaleza	Ventania	-	55,00%	55,00%
Eólica Faisa, Ltda.	Fortaleza	Faisa	-	55,00%	55,00%
Faisa I	Fortaleza	Faisa I	-	55,00%	55,00%
Faisa II	Fortaleza	Faisa II	-	55,00%	55,00%
Faisa III	Fortaleza	Faisa III	-	55,00%	55,00%
Faisa IV	Fortaleza	Faisa IV	-	55,00%	55,00%
Faisa V	Fortaleza	Faisa V	-	55,00%	55,00%
Eólica Cajueiro da Praia, Ltda.	Fortaleza	Cajueiro	-	55,00%	55,00%
Eólica Cacimbas, Ltda.	Fortaleza	Cacimbas	-	55,00%	55,00%
SBER – Sociedade Brasileira de Energias Renováveis, Ltda.	Fortaleza	SBER <sup>1)</sup>	-	41,25%	41,25%
Melosa – Geração de Energia e Participações, Ltda.	Fortaleza	Melosa	-	55,00%	55,00%
Eólica Paraipaba, Ltda.	Fortaleza	Paraipaba	-	55,00%	55,00%
Eólica Chapadão, Ltda.	Fortaleza	Chapadão	-	55,00%	55,00%
Rosa dos Ventos - Geração e Comercialização de Energia, S.A	Fortaleza	Rosa dos Ventos	-	52,25%	52,25%
Prio Agriculture, B.V.	Delft	Prio Holanda	-	100,00%	100,00%
Porthold Project Development BV	Amesterdão	Porthold	-	55,00%	55,00%
Ventinveste Indústria SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Ventinveste Indústria <sup>3)</sup>	-	46,00%	46,00%

- 1) A consolidação destas empresas pelo método integral justifica-se na medida em que o Grupo detém participações em escada com controlo a cada nível.
- 2) A consolidação desta empresa pelo método integral justifica-se pela existência de controlo sobre a mesma, nomeadamente pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais.
- 3) A consolidação desta empresa pelo método integral justifica-se pela existência de acordos parassociais que determinam o controlo da mesma.

## EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
<b>Construção Metálica</b>					
Proempar	Porto	Proempar	-	24,00%	24,00%
Parque Tecnológico do Tâmega	Felgueiras	PTT	-	19,40%	19,40%
Liszki Green Park, Sp. Zo.o	Gliwice	Liszki Green Park	-	45,00%	45,00%
Gebox, S.A.	Ílhavo	Gebox	-	50,00%	50,00%
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Promoquatro	-	50,00%	50,00%
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Energy Systems USA	-	50,00%	50,00%
M City Bialystok Sp. Zo.o	Gliwice	M City Bialystok	-	50,00%	50,00%
M City Radom Sp. Zo.o	Gliwice	M City Radom	-	50,00%	50,00%
<b>Solar</b>					
Parque Solar Seseña I, S.L.	Madrid	Seseña I	-	37,48%	37,48%
Canaverosa Renovables, SL	Madrid	Canaverosa	-	49,00%	49,00%
<b>Outros</b>					
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Ventinveste SA	5,00%	41,00%	46,00%
Ventinveste Eólica, SGPS, S.A.	Lisboa	Ventinveste Eólica	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Torrinheiras, S.A.	Lisboa	PE Torrinheiras	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Douro Sul, S.A.	Lisboa	PE Douro Sul	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Pinhal do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Pinhal do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale Grande, S.A.	Lisboa	PE Vale Grande	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale do Chão, S.A.	Lisboa	PE Vale do Chão	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Cabeço Norte, S.A.	Lisboa	PE Cabeço Norte	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico da Serra do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Serra do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Planalto, S.A.	Lisboa	PE Planalto	-	46,00%	46,00%
Eviva Dunowo, Sp. Z o.o.	Gliwice	Eviva Dunowo	-	50,00%	50,00%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	SPEE 3	-	50,00%	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	SPEE 2	-	50,00%	50,00%
Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited	Sidney	Macquarie	-	50,00%	50,00%
Silverton Wind Farm Holding	Sidney	Silverton <sup>1)</sup>	-	25,00%	25,00%
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	Oliveira de Frades	PE Penha da Gardunha	-	50,00%	50,00%
MS – Participações Societárias, S.A.	Fortaleza	MS (ex-Faixa Biomassa)	-	16,58%	16,58%
Eólica Embuaca, Ltda.	Fortaleza	Embuaca	-	16,58%	16,58%
Eólica Mar e Terra, Ltda.	Fortaleza	Mar e Terra	-	16,58%	16,58%
Eólica Bela Vista, Ltda.	Fortaleza	Bela Vista	-	16,58%	16,58%
Eólica Icarai, Ltda.	Fortaleza	Icarai	-	16,58%	16,58%
Prio Foods SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Prio SGPS	49,00%	-	49,00%
Prio Foods, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Foods	-	49,00%	49,00%
Prio Foods - Industrias Alimentares, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Alimentar	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura, S.A.	Maputo	Prio Agricultura Moçambique	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura, S.R.L.	Bucaresta	Prio Agricultura Roménia	-	49,00%	49,00%
Prio Agromart S.R.L.	Bucaresta	Prio Agromart	-	49,00%	49,00%
Prio Balta S.R.L.	Bucaresta	Prio Balta	-	49,00%	49,00%
Prio Facaieni S.R.L.	Bucaresta	Prio Facaieni	-	49,00%	49,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL
Prio Ialomita S.R.L.	Bucareste	Prio Ialomita	-	49,00%	49,00%
Prio Rapita S.R.L.	Bucareste	Prio Rapita	-	49,00%	49,00%
Prio Terra Agrícola S.R.L.	Bucareste	Prio Terra Agrícola	-	49,00%	49,00%
Prio Turism Rural S.R.L.	Bucareste	Prio Turism Rural	-	49,00%	49,00%
Agromec Balaciu	Bucareste	Agromec Balaciu	-	42,60%	42,60%
Miharox S.R.L.	Bucareste	Miharox	-	40,47%	40,47%
Zimbrul. S.A.	Bucareste	Zimbrul	-	49,00%	49,00%
Agrozootehnica. S.A.	Bucareste	Agrozootehnica	-	48,98%	48,98%
Prio Agrotrans S.R.L.	Bucareste	Prio Agrotrans	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura e Extração LTDA	S. Luís do Maranhão	Prio Agricultura e Extração	-	49,00%	49,00%
Prio Extractie S.R.L.	Bucareste	Prio Extractie	-	49,00%	49,00%
Prio Agro Industries. Sp. Z o.o.	Gliwice	Prio Polónia	-	49,00%	49,00%
Prio Biocombustibil S.R.L.	Bucareste	Prio Biocombustibil	-	49,00%	49,00%
Prio Meat S.R.L.	Bucareste	Prio Meat	-	49,00%	49,00%
Prio Foods – AJFS Construções, ACE	Lisboa	Prio Foods ACE	-	24,50%	24,50%
Prio Energy SGPS. S.A.	Oliveira de Frades	Prio EnergySGPS	49,00%	-	49,00%
Prio Biocombustíveis. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Biocombustíveis	-	49,00%	49,00%
Prio Energy. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy	-	49,00%	49,00%
Mondefin	Coimbra	Mondefin	-	49,00%	49,00%
Veiga & Seabra. S.A.	Aguada de Baixo	Veiga & Seabra	-	49,00%	49,00%
Prio Parque de Tanques de Aveiro, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Tanques	-	49,00%	49,00%
Prio Energy II, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy II	-	49,00%	49,00%
Park Charge-Energy Systems, Lda	Oliveira de Frades	Park Charge	-	39,20%	39,20%

1) A consolidação destas empresas pelo método de equivalência patrimonial, justifica-se na medida em que o Grupo detém controlo conjunto sobre as empresas que detêm estas participações. as quais têm depois controlo ou controlo partilhado sobre a empresa participada.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011 e durante o exercício de 2010, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como segue:

#### Constituição de empresas:

*Durante os primeiros nove meses de 2011:*

Prio Foods - Industrias Alimentares, S.A. (Prio Alimentar)  
 Prio Energy II, S.A. (Prio Energy II)  
 MPrime Itália S.R.L. (MPrime Itália)  
 PVGlass S.R.L. (PVGlass Itália)  
 Martifer Solar UK, Limited (Martifer Solar UK)  
 Wind Farm Oborniki Sp. Zo.o (Wind Farm Oborniki)  
 Prio Meat S.R.L (Prio Meat)  
 MTS Solar Sistemas Solares S.A. (Martifer Solar México)  
 Prio Foods – AJFS, ACE (Prio Foods – AJFS)  
 Saudi Martifer Constructions LLC (Saudi Martifer Constructions)

*Em 2010:*

Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L. (Martifer Inovação Roménia)  
 MTS6 S.R.L. (MTS6)  
 Ginosa Solar Farm S.R.L. (Ginosa Solar Farm)  
 Solar Spritehood S.R.L. (Solar Spritehood)  
 Martifer - Construções Metálicas, Ltda (Martifer Brasil)  
 Martifer Solar SGPS, S.A. (Martifer Solar SGPS)  
 MT Silverado Fund LLC (Silverado)

Home Energy France S.A.S. (Home Energy França)  
MPrime Solar Solutions, S.A. (MPrime)  
Martifer Solar Canadá, Ltd. (Martifer Solar Canadá)  
Eólica Faisa I, Ltda (Faisa I)  
Eólica Faisa II, Ltda (Faisa II)  
Eólica Faisa III, Ltda (Faisa III)  
Eólica Faisa IV, Ltda (Faisa IV)  
Eólica Faisa V, Ltda (Faisa V)  
Eólica Icarai, Ltda. (Icarai)  
Martifer Renewables Italy BV (Renewables Italy Holanda)  
Martifer Constructions, S.A.S. (Martifer França)  
Martifer Solar SK s.r.o. (Martifer Solar Eslováquia)  
Canopy – Apollo S.A.S. (Canopy)  
Parque Solar Segovia, S.L. (Segovia)  
Parque Solar Quintanar, S.L. (Quintanar)  
Parque Solar Seseña III, S.L. (Seseña III)  
Inovsun, Lda. (Inovsun)  
Prio Parque de Tanques de Aveiro, S.A. (Prio Tanques)

**Aquisição de empresas:**

*Durante os primeiros nove meses de 2011:*

Canaverosa Renovables, SL (Canaverosa)  
Sol Cativante II, S.A. (Sol Cativante II)  
Sol Cativante IV, S.A. (Sol Cativante IV)  
Sol Cativante, Lda. (Sol Cativante)  
Park Charge-Energy Systems, Lda (Park Charge)

*Em 2010:*

Gargano Solar Park, SRL (Gargano Solar Park)  
MTSK1 s.r.o. (MTSK1)  
Porthold Project Development BV (Porthold)

**Alienação de empresas:**

*Durante os primeiros nove meses de 2011:*

Home Energy II, S.A. (Home Energy)  
Repower Portugal – Sistemas Eólicos, S.A. (Repower Portugal)  
WPT – Wind Power Transmission S.A.  
Martifer Renewables Electricity LLC  
Martifer Renewables Wind LLC  
Martifer Renewables Solar Thermal LLC  
MTSK1 s.r.o. (MTSK1)  
Gesto Energia, S.A. (Gesto Energia)  
Martifer Renewables II Microprodução, S.A. (Martifer Renewables II Microprodução)  
G.I.G. - Gesto Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (G.I.G.)  
Hidroavelar, Unipessoal Lda. (Hidroavelar)  
Sociedade Hidroelétrica do Távora, Unipessoal Lda. (Soc. Hidroelétrica do Távora)  
Sociedade Geotérmica da Bacia Lusitaniana, Unipessoal Lda. (Soc. Geotérmica da Bacia Lusitaniana)  
Gesto Itália, S.R.L. (Gesto Itália)

Martifer II Inox SA (Arestalfer)  
Martinox SA (Martinox Angola)  
IWP Sp z.o.o. (IWP)  
Bukowsko Wind Energy Sp. Z.o.o.(Bukowsko)

*Em 2010:*

Wind Hidro Sun Energy Services, Lda. (WHS Energy Services)  
Ground Investment Corp, S.R.L. (Ground Investment)  
Nova Eco LLC (Nova Eco LLC)  
Eviva Redecin Sp. Z o.o. (Eviva Redecin)  
Eviva Rumsko Sp. Z o.o. (Eviva Rumsko)  
Windpark Bippen GmbH & Co. KG (Bippen KG)  
Windpark Holleben GmbH & Co. KG (Holleben KG)  
Pro Wind LLC (Pro Wind)  
Eviva Zebowo SP (Eviva Zebowo)  
Eviva Gac SP (Eviva Gac)  
Eviva Drzezewo SP (Eviva Drzezewo)  
Clean Energy Solutions (Clean Energy Solutions)  
Total Natural SRL (Total Natural)  
Eviva S.R.O. (Eviva Eslováquia)

**Alteração do método de consolidação:**

*Durante os primeiros nove meses de 2011:*

Ventipower, S.A. (Ventipower) – Em 2010 foi consolidada pelo método proporcional. Em 2011, este investimento está registado ao custo, em resultado da venda de 50% da participação na Repower Portugal, que cessou o controlo conjunto detido pelo grupo.

Gesto Energia, S.A. (Gesto Energia) – Em 2010 foi consolidada pelo método integral. Em 2011, após a venda de ações desta sociedade, o Grupo manteve apenas uma participação de 5%, a qual está registada ao custo.

MS – Participações Societárias, S.A. (MS Brasil) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da sociedade.

Eólica Embuaca, Ltda. (Embuaca) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil.

Eólica Mar e Terra, Ltda (Mar e Terra) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil

Eólica Bela Vista, Ltda. (Bela Vista) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil

Eólica Icarai, Ltda. (Icarai) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil

Alteração do método de consolidação dos interesses financeiros detidos em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial) conforme explicado na Nota 1 acima.

*Em 2010:*

Parque Solar Seseña I, S.L. (Seseña I) – de integral para equivalência patrimonial em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo na participada

Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda. (PE Penha da Gardunha) – de integral para proporcional em virtude da alteração na percentagem de participação e respetivo controlo sobre a participada que passou a ser conjunto

Prio Foods SGPS, S.A. (Prio SGPS)<sup>1)</sup>

Prio Foods, S.A. (Prio Foods)<sup>1)</sup>

Prio Agricultura, S.A. (Prio Agricultura Moçambique)<sup>1)</sup>

Prio Agricultura, S.R.L. (Prio Agricultura Roménia)<sup>1)</sup>  
 Prio Agromart S.R.L. (Prio Agromart)<sup>1)</sup>  
 Prio Balta S.R.L. (Prio Balta)<sup>1)</sup>  
 Prio Facaieni S.R.L. (Prio Facaieni)<sup>1)</sup>  
 Prio Ialomita S.R.L. (Prio Ialomita)<sup>1)</sup>  
 Prio Rapita S.R.L. (Prio Rapita)<sup>1)</sup>  
 Prio Terra Agricola S.R.L. (Prio Terra Agricola)<sup>1)</sup>  
 Prio Turism Rural S.R.L. (Prio Turism Rural)<sup>1)</sup>  
 Agromec Balaciu (Agromec Balaciu)<sup>1)</sup>  
 Miharox S.R.L. (Miharox)<sup>1)</sup>  
 Zimbrul, S.A. (Zimbrul)<sup>1)</sup>  
 Agrozootehnica, S.A. (Agrozootehnica)<sup>1)</sup>  
 Prio Agrotrans S.R.L. (Prio Agrotrans)<sup>1)</sup>  
 Prio Agricultura e Extração LTDA (Prio Agricultura e Extração)<sup>1)</sup>  
 Prio Extractie S.R.L. (Prio Extractie)<sup>1)</sup>  
 Prio Agro Industries, Sp. Z o.o. (Prio Polónia)<sup>1)</sup>  
 Prio Biocombustibil S.R.L. (Prio Biocombustibil)<sup>1)</sup>  
 Prio Advanced Fuels SGPS, S.A. (Prio AF SGPS)<sup>1)</sup>  
 Prio Biocombustíveis, S.A. (Prio Biocombustíveis)<sup>1)</sup>  
 Prio Energy, S.A. (Prio Energy)<sup>1)</sup>  
 Mondefin (Mondefin)<sup>1)</sup>  
 Veiga & Seabra, S.A. (Veiga & Seabra)<sup>1)</sup>

<sup>1)</sup> Estas empresas alteraram o método de consolidação de integral para equivalência patrimonial em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo acompanhada pela perda de controlo económico nestas participadas.

### 3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 têm a seguinte composição:

	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Vendas de mercadorias	74.118.927	89.360.703	92.359.870
Vendas de produtos	148.308.958	230.895.996	234.679.974
Prestações de serviços	118.069.637	78.598.023	80.034.651
	340.497.522	398.854.721	407.074.495

### 4. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Para efeitos de gestão, o Grupo serve-se da sua organização interna como base para o seu reporte da informação por segmentos primários.

Conforme foi referido anteriormente, no Relatório Anual de 2010, e como consequência natural da focalização estratégica nos negócios principais, a Martifer alterou os segmentos operacionais relatáveis. A partir do exercício de 2011, o Grupo começou a apresentar as suas contas com a atividade dividida em dois segmentos principais: 'Construção Metálica' e 'Solar'. As outras atividades e empresas subsidiárias são incluídas no segmento 'Outros'. Este é o caso da Martifer Renewables (ou o segmento RE Developer).

O Grupo está organizado em duas áreas de negócio principais: 'Construção Metálica' e 'Solar', sendo ambas elas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS. A área de negócio 'Construção Metálica' inclui as atividades de construção de estruturas metálicas em aço, fachadas em alumínio e vidro e soluções em aço inox. Inclui ainda, a divisão de Energia Eólica, de componentes, construção de parques eólicos chave na mão, divisão de Engenharia e a divisão Naval. O segmento 'Solar' abrange a produção de equipamentos para

energia solar fotovoltaica, bem como, construção de parques em regime chave-na-mão, promoção, licenciamento, operação e manutenção de projetos.

O segmento 'RE Developer' integra a promoção e desenvolvimento de projetos de energia renovável, com especial enfoque no setor eólico. Os valores respeitantes a esta atividade, estão incluídos na linha 'Outros', em conjunto com a Martifer SGPS, a Martifer Inovação e Gestão, S.A. (MIG) e a Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L. (MIG RO).

Para efeitos de comparabilidade, os valores referentes ao ano de 2010 foram reclassificados de acordo com a nova divisão das atividades do Grupo por segmento operacional.

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na preparação da informação por segmentos foram os mesmos das demonstrações financeiras anexas (Nota 1).

Em 30 de setembro de 2011 e 2010, as vendas e prestações de serviços por segmentos operacionais podem ser analisadas como se segue:

	VENDAS PARA CLIENTES EXTERNOS			VENDAS INTERSEGMENTOS		
	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Construção Metálica	158.251.801	241.617.207	248.113.473	50.923.485	75.333.564	75.752.359
Solar	169.082.802	138.996.320	138.996.320	66.171.698	56.869.363	56.869.363
Outros	13.162.919	18.241.194	19.964.702	26.031.682	7.251.566	7.567.548
	340.497.522	398.854.721	407.074.495	143.126.865	139.454.493	140.189.270
	<b>TOTAL</b>					
				9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Construção Metálica				209.175.286	316.950.771	323.865.832
Solar				235.254.500	195.865.684	195.865.684
Outros				39.194.601	25.492.760	27.532.250
				483.624.387	538.309.214	547.263.765
Eliminações intersegmentos				(123.994.161)	(132.544.933)	(133.279.737)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 5)				(19.132.704)	(6.909.560)	(6.909.533)
Vendas e das prestações de serviços para clientes externos				340.497.522	398.854.721	407.074.495

As vendas e prestações de serviços decresceram durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O segmento da 'Construção Metálica' registou uma diminuição de 34,5% nas vendas e prestações de serviços devido à menor atividade da divisão de Energia Eólica, à menor atividade na Península Ibérica e Europa de Leste, bem como ao reescalamento temporal na execução de alguns projetos em carteira. Gradualmente, a atividade no mercado Ibérico deverá ser compensada por outras geografias, tais como o Reino Unido, a França e o Brasil.

O segmento 'Solar' apresentou um elevado crescimento das vendas e prestações de serviços, na ordem dos 21,6%, quando comparado com o mesmo período de 2010, como consequência da estratégia de crescimento agressiva implementada durante 2010, através da diversificação da sua atividade em várias geografias, a qual continua a produzir efeitos em 2011.

Em 30 de setembro de 2011 e 2010, os resultados operacionais antes (EBITDA), e depois de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBIT) e o resultado líquido do exercício (RLE) por segmentos operacionais, podem ser analisados como se segue:

	EBITDA			EBIT		
	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Construção Metálica	(17.794.990)	12.436.539	12.717.529	(25.468.505)	2.407.161	2.259.759
Solar	7.454.906	17.449.412	17.453.011	6.824.110	15.342.271	15.345.870
Outros	5.452.533	9.932.048	11.668.710	(638.222)	(13.195.223)	(12.013.322)
	(4.887.551)	39.818.000	41.839.250	(19.282.617)	4.554.209	5.592.307
RESULTADO LIQUIDO DO DO PERÍODO						
	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010			
Construção Metálica	(31.056.267)	(5.041.342)	(5.041.342)			
Solar	4.748.256	9.128.319	9.140.084			
Outros	(7.761.151)	(3.977.351)	(3.989.115)			
	(34.069.162)	109.626	109.626			

Os resultados operacionais antes de amortizações, provisões e perdas de imparidade (EBITDA) atingiram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 -4,9 milhões de euros. Esta fraca performance operacional deve-se às margens negativas em mercados como a Europa de Leste e Austrália, e pelo impacto da integração do cluster eólico em Portugal, que apresentou um nível reduzido de atividade e consequente incapacidade para diluir os custos fixos.

No segmento 'Solar', o EBITDA é inferior ao do período homólogo devido essencialmente ao ambiente competitivo mais forte e ao esforço de internacionalização com os custos de entrada daí resultantes.

A divisão do ativo líquido total e do passivo do Grupo por segmentos operacionais, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, pode ser analisada como se segue:

	ATIVO			PASSIVO		
	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Construção Metálica	663.232.844	817.100.473	827.595.459	509.795.157	654.635.006	693.225.568
Solar	458.336.141	340.010.283	330.818.853	334.904.975	267.816.425	261.226.190
Outros						
RE Developer	645.286.940	724.837.511	782.082.162	490.185.605	726.360.298	768.366.884
Holding e MIGs	596.553.793	531.581.000	565.221.974	176.764.112	150.185.971	151.012.332
Eliminações intragrupo	(1.313.706.673)	(1.320.819.462)	(1.379.667.102)	(764.886.353)	(1.044.411.131)	(1.088.027.623)
	1.049.703.045	1.092.709.805	1.126.051.346	746.763.496	754.586.568	785.803.351

O investimento (aquisições de ativos fixos tangíveis e intangíveis) e as amortizações do Grupo por segmentos operacionais até 30 de setembro de 2011 e de 2010 são como se segue:

	INVESTIMENTO			AMORTIZAÇÕES		
	30 SETEMBRO 2011	30 SETEMBRO 2010 REEXPRESSO	30 SETEMBRO 2010	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Construção Metálica	8.999.173	4.234.861	8.669.876	6.867.568	7.609.542	7.960.648
Solar	29.712.235	1.243.486	1.243.486	1.676.350	1.600.348	1.600.348
Outros	7.638.536	14.074.937	19.597.158	6.117.731	9.722.034	10.276.794
	46.349.944	19.553.283	29.510.520	14.661.649	18.931.924	19.837.790

O aumento verificado no investimento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, face ao período homólogo, justifica-se pelo desenvolvimento de projetos solares, principalmente em França e nos Estados Unidos, na Martifer Solar, pelo desenvolvimento e construção de parques eólicos, nomeadamente o parque eólico Babadag, na Roménia e com a construção da fábrica da Martifer Construções no Brasil (Nota 12).

## 5. OUTROS PROVEITOS

Os 'Outros proveitos' nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 podem ser analisados como se segue:

	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Varição da produção	1.668.444	2.201.414	2.153.035
Trabalhos para a própria empresa	19.132.705	6.909.560	6.909.533
	20.801.149	9.110.974	9.062.568

O aumento verificado na rubrica 'Trabalhos para a própria empresa', durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, está relacionado, essencialmente, com a construção dos parques solares no segmento 'Solar' em França e Itália, bem como com o início da construção da fábrica da Martifer Construções no Brasil.

## 6. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

As provisões e as perdas de imparidade nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 são como se segue:

	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Perdas de imparidade em diferenças de consolidação (Nota 10)	299.870	8.525.551	8.525.551
Perdas de imparidade em ativos intangíveis (Nota 12)	-	4.851.537	4.851.537
Perdas de imparidade em clientes e outros devedores	-	1.738.843	1.764.491
Provisões decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 20)	1.016.444	137.223	184.030
Provisões para garantias de qualidade (Nota 20)	(1.450.633)	506.793	506.793
Outras provisões (Nota 20)	(132.264)	571.920	576.750
	(266.583)	16.331.867	16.409.153

A variação ocorrida deve-se, essencialmente, ao facto de a área de negócio 'RE Developer' ter reconhecido, durante o período de nove meses findo em 31 de setembro de 2010, Euro 13.377.088 de perdas de imparidade não recorrentes, na sequência da incorporação, nas perspetivas futuras dos projetos, do comportamento dos mercados e do setor financeiro.

## 7. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 podem ser analisados como se segue:

	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>			
Empréstimos e contas a receber (incluindo depósitos bancários)			
- Juros obtidos	3.097.625	1.383.870	1.053.414
Investimentos disponíveis para venda			
- Rendimentos de participação de capital	-	2.743.725	2.743.725
- Ganhos na alienação de investimentos	-	192.718	192.718
Investimentos detidos para venda			
- Ganhos na alienação de investimentos	6.204.448	13.062.857	13.062.857
Outros proveitos e ganhos financeiros relativos a outros ativos financeiros			
- Diferenças de câmbio favoráveis	10.783.359	13.785.690	13.790.174
- Descontos de pronto pagamento obtidos	-	96.062	96.537
- Outros proveitos e ganhos financeiros	262.736	254.465	254.470
	<b>20.348.168</b>	<b>31.519.386</b>	<b>31.193.895</b>

	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>			
Empréstimos e contas a pagar			
- Juros suportados em empréstimos bancários e operações de locação financeira	16.918.263	13.081.985	13.544.010
<ul style="list-style-type: none"> <li>• dos quais incluídos nos custos de aquisição de ativos em construção</li> </ul>	(51.830)	(92.624)	(92.624)
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros ativos financeiros			
- Perdas na alienação de investimentos financeiros	1.936.824	-	-
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros passivos financeiros			
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	12.466.057	11.642.457	11.653.617
- Descontos de pronto pagamento concedidos	-	41.217	41.217
- Outros custos e perdas financeiros	4.819.538	4.271.868	4.375.539
	<b>36.088.852</b>	<b>28.944.903</b>	<b>29.521.760</b>

A redução ocorrida nos Proveitos Financeiros, comparando com o período homólogo de 2010, deve-se, essencialmente à perda reconhecida pela perda de controlo nas subsidiárias Prio Foods e Prio Energy, as quais originaram um ganho em 2010.

Os 'Ganhos na alienação de investimentos detidos para venda' e as 'Perdas na alienação de investimentos financeiros' respeitam às mais e menos valias associadas, essencialmente, à venda de 50% da Repower Portugal à Repower Systems AG, à venda da Home Energy à EDP Serviços, à venda de dois parques eólicos na Polónia – Leki Dukieslskie (10MW) e Bukowsko (18MW) – ambos em operação – e à venda da participação na Martifer Inox.

As rubricas 'Diferenças de câmbio favoráveis / (desfavoráveis)' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais, essencialmente nas participadas do Grupo localizadas na Roménia, Polónia e Angola, sendo que a sua variação face ao período homólogo relaciona-se particularmente com a depreciação do Kwanza (Angola) face ao Euro.

## 8. GANHOS / (PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Os principais ganhos ou perdas em empresas associadas e empresas conjuntamente controladas, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, podem ser analisados como se segue:

	9M' 2011	9M' 2010 REEXPRESSO	9M' 2010
Grupo Prio Foods	(2.786.679)	(2.874.901)	(2.874.901)
Grupo Prio Energy	1.972.272	1.315.256	1.315.256
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	(1.289.561)	(395.543)	-
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	580.363	557.357	-
Ventinveste, S.A.	(261.334)	(177.701)	-
Gebox, S.A.	152.423	(187.405)	-
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	(26.169)	(7.831)	-
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	106.634	166.141	-
Canaverosa Renovables, SL	148.509	-	-
Parque Solar Seseña I, S.L.	278.282	-	-
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	(160.574)	(160.292)	-
M City Bialystok Sp. Zo.o	(134.932)	(89.791)	-
M City Radom Sp. Zo.o	(107.435)	(75.845)	-
Repower Portugal - Sistemas Eólicos, SA	-	104.933	-
Ventipower, SA	-	404.655	-
Outras participações em associadas ou conjuntamente controladas	(181.187)	(123.670)	10.824
	(1.709.387)	(1.544.637)	(1.548.821)

## 9. RESULTADOS POR AÇÃO

A Martifer SGPS emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

A Martifer tem apenas um tipo de potenciais ações ordinárias dilutivas: as opções sobre ações. Para efeitos de cálculo do resultado por ação diluído é necessário determinar se estas opções, independentemente de poderem ou não ser exercidas, têm efeito de diluição, o que ocorre quando o preço de exercício da opção é inferior ao preço de mercado das ações.

Na medida em que o preço médio de mercado das ações da Martifer, no período compreendido entre 1 de janeiro de 2011 e 30 de setembro de 2011, se situou no Euro 1,34, inferior ao preço de exercício das opções (Euro 3,84), as mesmas consideram-se não dilutivas porque o seu exercício daria lugar a uma redução do número de ações ordinárias em circulação.

Assim, em 30 de setembro de 2011 não existe dissemelhança entre o cálculo dos resultados por ação básicos e o cálculo dos resultados por ação diluídos.

O capital social da Martifer SGPS SA é representado por 100.000.000 de ações ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de Euro 50.000.000.

O número médio ponderado de ações em circulação encontra-se deduzido de 1.076.212 ações, correspondente a um volume de ações próprias adquiridas pela Martifer SGPS, durante o exercício de 2010 e 2011, de 1.341.214 ações.

Em 30 de setembro de 2011 e 2010, o cálculo do resultado por ação básico e diluído pode ser demonstrado como se segue:

	9M' 2011	9M' 2010
Resultado líquido do exercício (I)	(34.723.937)	(3.286.454)
Número médio ponderado de ações em circulação (II)	98.923.788	99.982.508
Resultado por ação básico e diluído (I) / (II)	(0,3510)	(0,0329)

## 10. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

O movimento ocorrido na rubrica de 'Diferenças de consolidação' no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 é como se segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>VALOR BRUTO</b>			
Saldo inicial	60.173.174	67.513.979	67.513.979
Aquisições de subsidiárias	-	1.927.961	1.927.961
Alterações resultantes da perda de controlo nas subsidiárias:			
- Parque Eólico da Penha da Gardunha	-	(1.698.870)	(1.698.870)
Alienação de subsidiárias	-	(7.255.986)	(7.255.986)
Reclassificação resultante da alteração do método de consolidação (empreendimentos conjuntamente controlados):			
- Parque Eólico Penha da Gardunha	-	(1.974.515)	-
- Ventinveste	-	(473.525)	-
- M City Bialystok	-	(4.733)	-
Atualização cambial	(271.206)	2.293.143	2.293.143
Anulação das diferenças de consolidação totalmente perdidas	(41.936.522)	-	-
Outros	299.870	(154.280)	(154.280)
<b>Saldo final</b>	<b>18.265.316</b>	<b>60.173.174</b>	<b>62.625.947</b>
<b>PERDAS DE IMPARIDADE ACUMULADAS</b>			
Saldo inicial	41.936.522	27.018.396	27.018.396
Perdas de imparidade do exercício (Nota 6)	299.870	20.371.745	20.371.745
Alienação de subsidiárias	-	(5.453.620)	(5.453.620)
Anulação das diferenças de consolidação totalmente perdidas	(41.936.522)	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>299.870</b>	<b>41.936.522</b>	<b>41.936.522</b>
<b>Valor líquido no início do exercício</b>	<b>20.689.425</b>	<b>40.495.583</b>	<b>40.495.583</b>
<b>Valor líquido no final do exercício</b>	<b>17.965.446</b>	<b>18.236.652</b>	<b>20.689.425</b>

O detalhe das 'Diferenças de consolidação', com referência ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, pode ser analisado como se segue:

	30 SETEMBRO 2011			31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
	VALOR BRUTO	IMPARIDADES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Martifer Construções	5.448.792	-	5.448.792	5.448.792	5.448.792
Sassall Glass & Joinery	4.580.360	-	4.580.360	4.837.691	4.837.691
Martifer Metallic Constructions	4.127.466	-	4.127.466	4.127.466	4.127.466
Navalria	1.618.675	-	1.618.675	1.618.675	1.618.675
Martifer Solar	1.493.776	-	1.493.776	1.493.776	1.493.776
Martifer Solar USA	367.450	-	367.450	371.328	371.328
Sassall Aluminium	177.942	-	177.942	187.940	187.940
Martifer Solar Hellas	72.205	-	72.205	72.205	72.205
Gargano Solar Park	50.002	-	50.002	50.002	50.002
Porthold	14.379	-	14.379	14.379	14.379
MGI	8.373	-	8.373	8.373	8.373
Martifer GmbH	6.026	-	6.026	6.026	6.026
Parque Eólico Penha da Gardunha	-	-	-	-	1.974.515
Ventinveste	-	-	-	-	473.525
M City Bialystok	-	-	-	-	4.733
	17.965.446	-	17.965.446	18.236.652	20.689.425

## 11. ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>VALOR BRUTO</b>			
Software e outros direitos	32.274.354	16.384.460	16.624.051
Ativos intangíveis em curso	16.344.398	12.218.668	12.493.653
Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	261.336	26.672	5.874.994
	48.880.088	28.629.800	34.992.699
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E IMPARIDADES</b>			
Software e outros direitos	7.988.163	6.235.890	6.334.328
Ativos intangíveis em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	-	-	-
	7.988.163	6.235.890	6.334.328
<b>Valor líquido</b>	<b>40.891.925</b>	<b>22.393.910</b>	<b>28.658.371</b>

A informação relativa aos valores brutos do ativo intangível, com referência aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 pode ser analisada como se segue:

	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 SETEMBRO 2010</b>				
Saldo inicial	46.579.990	13.461.339	4.785.551	64.826.880
Aumentos	1.563.295	1.514.339	1.976.106	5.053.740
Alienações e abates	(7.338)	-	-	(7.338)
Diferenças cambiais	152.298	653.045	-	805.343
Variação de perímetro	(198)	(644.520)	(836.670)	(1.481.388)
Perdas de imparidade (nota 6)	-	(4.851.537)	-	(4.851.537)
Transferências e outros movimentos	(2.873)	-	-	(2.873)
	48.285.174	10.132.666	5.924.987	64.342.826
<b>30 SETEMBRO 2010 REEXPRESSO</b>				
Saldo inicial	46.579.990	13.461.339	4.785.551	64.826.880
Alteração do método de consolidação	(553.458)	(397.120)	(3.898.881)	(4.849.459)
Aumentos	1.563.295	1.475.428	26.665	3.065.388
Alienações e abates	(7.338)	-	-	(7.338)
Diferenças cambiais	699.092	653.045	-	1.352.137
Variação de perímetro	(101.748)	(644.520)	(836.670)	(1.582.938)
Perdas de imparidade (nota 6)	-	(4.851.537)	-	(4.851.537)
Transferências e outros movimentos	(2.873)	-	-	(2.873)
	48.176.960	9.696.634	76.665	57.950.259
<b>30 SETEMBRO 2011</b>				
Saldo inicial	16.384.459	12.218.668	26.672	28.629.799
Aumentos	4.021.864	14.135.850	234.942	18.392.656
Alienações e abates	(22.750.373)	-	-	(22.750.373)
Diferenças cambiais	(335.864)	(9.851)	(279)	(345.994)
Variação de perímetro	34.436.928	(9.637.646)	-	24.799.282
Transferências e outros movimentos	517.341	(362.623)	-	154.718
	32.274.355	16.344.398	261.335	48.880.088

A variação ocorrida nos primeiros nove meses de 2011, face ao período homólogo de 2010, é essencialmente justificada pelo desenvolvimento de projetos solares em Portugal, no segmento da Solar (Euro 36,5 milhões), principalmente pela subsidiária Sol Cativante, que foi adquirida no período.

Os aumentos nos primeiros nove meses de 2011 são justificados, essencialmente, pelo desenvolvimento de projetos solares nos Estados Unidos e Espanha, no segmento 'Solar'.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas dos ativos intangíveis, com referência aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 pode ser analisada como se segue:

	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 SETEMBRO 2010</b>				
Saldo inicial	9.511.639	-	-	9.511.639
Aumentos	3.043.671	-	-	3.043.671
Alienações e abates	(6.376)	-	-	(6.376)
Diferenças cambiais	7.200	-	-	7.200
Varição de perímetro	(77)	-	-	(77)
Transferências e outros movimentos	18.488	-	-	18.488
	12.574.546	-	-	12.574.546
<b>30 SETEMBRO 2010 REEXPRESSO</b>				
Saldo inicial	9.511.639	-	-	9.511.639
Alteração do método de consolidação	(81.502)	-	-	(81.502)
Aumentos	3.026.412	-	-	3.026.412
Alienações e abates	(6.376)	-	-	(6.376)
Diferenças cambiais	7.200	-	-	7.200
Transferências e outros movimentos	18.488	-	-	18.488
	12.475.861	-	-	12.475.861
<b>30 SETEMBRO 2011</b>				
Saldo inicial	6.235.890	-	-	6.235.890
Aumentos	1.716.570	-	-	1.716.570
Alienações e abates	(108.904)	-	-	(108.904)
Diferenças cambiais	(36.389)	-	-	(36.389)
Varição de perímetro	195.902	-	-	195.902
Transferências e outros movimentos	(14.906)	-	-	(14.906)
	7.988.163	-	-	7.988.163
<b>VALOR LÍQUIDO</b>				
30 setembro 2010	35.710.628	10.132.666	5.924.987	51.768.280
30 setembro 2010 Reexpresso	35.701.099	9.696.634	76.665	45.474.399
30 setembro 2011	24.286.192	16.344.398	261.335	40.891.925

## 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>VALOR BRUTO</b>			
Terrenos e edifícios	118.081.292	127.193.493	140.190.155
Equipamentos	98.935.867	104.163.423	109.916.789
Ativos fixos tangíveis em curso	101.219.528	93.817.059	98.459.577
Outros ativos fixos tangíveis	64.160.717	89.396.513	101.512.453
	382.397.404	414.570.488	450.078.974
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E IMPARIDADES</b>			
Terrenos e edifícios	28.611.175	26.791.627	27.582.922
Equipamentos	47.332.195	45.332.305	46.224.782
Outros ativos fixos tangíveis	8.340.173	7.727.570	8.788.447
	84.283.543	79.851.502	82.596.151
Valor líquido	298.113.861	334.718.986	367.482.823

A informação relativa aos valores brutos do ativo fixo tangível, com referência aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 pode ser analisada como se segue:

	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 SETEMBRO 2010</b>					
Saldo inicial	129.925.778	159.500.917	97.441.061	92.638.317	479.506.073
Aumentos	4.513.968	2.350.571	17.161.589	430.653	24.456.780
Alienações e abates	(174.618)	(876.035)	-	(9.787)	(1.060.441)
Diferenças cambiais	487.412	2.133.737	382.974	254.414	3.258.538
Variação de perímetro	(606.039)	(216.824)	(890.284)	11.581	(1.701.567)
Transferências e outros movimentos	6.691.799	1.213.152	(8.898.023)	(363.458)	(1.356.530)
	140.838.299	164.105.517	105.197.317	92.961.720	503.102.853
<b>30 SETEMBRO 2010 REEXPRESSO</b>					
Saldo inicial	129.925.778	159.500.917	97.441.061	92.638.317	479.506.073
Alteração do método de consolidação	(11.949.647)	(2.734.084)	(6.218.694)	(14.307.309)	(35.209.734)
Aumentos	229.482	2.257.450	13.588.287	412.676	16.487.895
Alienações e abates	(174.618)	(858.434)	-	(9.787)	(1.042.840)
Diferenças cambiais	487.412	2.133.737	382.974	254.414	3.258.538
Variação de perímetro	(235.328)	(216.824)	4.761.081	11.581	4.320.510
Transferências e outros movimentos	6.338.585	1.566.366	(8.898.023)	(363.458)	(1.356.530)
	124.621.663	161.649.128	101.056.686	78.636.435	465.963.911
<b>30 SETEMBRO 2011</b>					
Saldo inicial	127.193.493	104.163.423	93.817.059	89.396.513	414.570.488
Aumentos	2.235.871	2.143.741	22.858.900	718.777	27.957.289
Alienações e abates	(189.637)	(2.165.691)	(557.411)	(2.836)	(2.915.575)
Diferenças cambiais	(2.370.208)	(3.520.165)	(2.559.340)	(361.301)	(8.811.014)
Variação de perímetro	(6.917.284)	(4.057.698)	(10.524.697)	(25.365.597)	(46.865.276)
Transferências e outros movimentos	(1.870.943)	2.372.256	(1.814.982)	(224.839)	(1.538.508)
	118.081.292	98.935.866	101.219.529	64.160.717	382.397.404

O aumento do investimento verificado nos ativos tangíveis, face ao período homólogo, justifica-se essencialmente pela construção do parque eólico Babadag, na Roménia (Euro 8.215.046), no segmento 'RE Developer', e pelo desenvolvimento de projetos Solares em França (Euro 11.528.482), no segmento 'Solar' e pela construção da fábrica da Martifer Construções no Brasil (Euro 4.753.554), no segmento 'Construção Metálica'.

As variações de perímetro devem-se, essencialmente, à alienação dos parques eólicos na Polónia, Leki Dukielskie (10 MW) e Bukowsko (18 MW), no terceiro trimestre de 2011.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas de terrenos e edifícios, equipamentos, ativos fixos tangíveis em curso e de outros ativos fixos tangíveis, com referência aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, pode ser analisada como se segue:

	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 SETEMBRO 2010</b>					
Saldo inicial	22.979.302	54.239.347	-	4.095.579	81.314.229
Aumentos	3.525.686	9.744.387	-	3.524.046	16.794.119
Alienações e abates	-	(563.835)	-	-	(563.835)
Diferenças cambiais	50.359	210.365	-	28.377	289.101
Variação de perímetro	(22.970)	(20.911)	-	(35)	(43.916)
Transferências e outros movimentos	(861)	(12.146)	-	(5.482)	(18.488)
	26.531.516	63.597.208	-	7.642.486	97.771.210
<b>30 SETEMBRO 2010 REEXPRESSO</b>					
Saldo inicial	22.979.302	54.239.347	-	4.095.579	81.314.229
Alteração do método de consolidação	(372.691)	(693.100)	-	(380.191)	(1.445.982)
Aumentos	3.343.159	9.581.209	-	2.981.144	15.905.513
Alienações e abates	-	(547.876)	-	-	(547.876)
Diferenças cambiais	50.289	209.861	-	28.196	288.347
Variação de perímetro	(22.970)	(38.759)	-	17.813	(43.916)
Transferências e outros movimentos	(861)	(12.146)	-	(5.482)	(18.488)
	25.976.228	62.738.537	-	6.737.061	95.451.827
<b>30 SETEMBRO 2011</b>					
Saldo inicial	26.791.627	45.332.305	-	7.727.570	79.851.502
Aumentos	3.125.755	6.383.620	-	2.124.438	11.633.813
Alienações e abates	(3.077)	(1.358.996)	-	(567)	(1.362.640)
Diferenças cambiais	(256.989)	(836.341)	-	(36.351)	(1.129.681)
Variação de perímetro	(904.960)	(2.307.709)	-	(1.474.917)	(4.687.586)
Transferências e outros movimentos	(141.182)	119.317	-	-	(21.865)
	28.611.174	47.332.196	-	8.340.173	84.283.543
<b>VALOR LÍQUIDO</b>					
30 setembro 2010	114.306.783	100.508.310	105.197.317	85.319.234	405.331.643
30 setembro 2010 Reexpresso	98.645.435	98.910.590	101.056.686	71.899.373	370.512.084
30 setembro 2011	89.470.118	51.603.670	101.219.529	55.820.544	298.113.861

### 13. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A rubrica 'Propriedades de investimento' respeita às seguintes propriedades detidas pelo Grupo Martifer: Centro Empresarial de Benavente e Armazéns de Albergaria-a-Velha, destinados ao arrendamento e projeto imobiliário de Szczecin (Polónia) destinado a valorização do capital.

Estes ativos encontram-se registados ao valor de mercado de acordo com a avaliação independente efetuada pela Cushman & Wakefield – Consultoria Imobiliária, Unipessoal, Lda, de acordo com os padrões internacionais do 'RICS Valuation Standards' (RICS Red Book). O Grupo Martifer irá efetuar avaliações regulares a estes imóveis, sendo as eventuais variações no justo valor registadas em resultados.

O movimento ocorrido nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, na rubrica de 'Propriedades de Investimento', foi como se segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010
Saldo inicial	14.981.893	57.013.000
Transferências	-	5.476.893
Aumentos	23.561	-
Variações de justo valor	(390.426)	-
Alienações	-	(47.508.000)
	14.615.029	14.981.893

### 14. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o montante de investimentos financeiros em associadas e em empreendimentos conjuntos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, pode ser analisado como segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Prio Energy	8.843.184	6.495.894	6.495.894
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	8.661.608	9.702.662	-
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	1.765.135	1.904.813	-
Promoquatro - Investimentos Imobiliários, Lda	593.793	752.968	-
SPEE 3 - Parque eólico de Baião, SA	207.452	369.714	-
SPEE 2 - Parque eólico de Vila Franca de Xira, SA	762.995	873.250	-
MTSK1	-	4.250.462	4.250.462
Home Energy	-	1.207.934	1.207.934
Repower Portugal - Sistemas Eólicos, SA	-	5.036.441	-
MS Participações Societárias, SA	721.487	389.393	-
Outras participações	2.106.806	1.923.767	-
	23.662.460	32.907.298	11.954.290

A 31 de dezembro de 2010, o grupo transferiu as subsidiárias MTSK1 e Home Energy para 'Investimentos Financeiros em equivalência patrimonial' pelo montante do respetivo contributo para o consolidado do grupo. A base para esta transferência foi a venda e os acordos de compra estabelecidos com a Origis e EDP, respetivamente, que resultou em limitações significativas na gestão destas empresas pelo Grupo. A venda da Home Energy ocorreu em fevereiro de 2011 e a da MTSK1 ocorreu em maio de 2011.

Adicionalmente, a variação da rubrica é também justificada pela alteração, em 2011, do método de consolidação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos, conforme mencionado na Nota 1 acima, bem como pela venda da Repower Portugal, que ocorreu no primeiro trimestre de 2011.

## 15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, a composição dos valores referentes a investimentos financeiros disponíveis para venda é como se segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Aplicação financeira não corrente	1.937.959	20.000.000	20.030.000
Outros	794.958	156.393	156.393
	<b>2.732.917</b>	<b>20.156.393</b>	<b>20.186.393</b>

## 16. INVENTÁRIOS

A informação relativa a inventários com referência aos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, pode ser analisada como se segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	19.829.568	19.984.102	22.479.990
Produtos e trabalhos em curso	5.801.295	6.446.845	7.590.210
Mercadorias	9.278.096	19.088.724	23.395.603
Produtos acabados e intermediários	5.390.604	2.901.464	2.901.464
	<b>40.299.563</b>	<b>48.421.135</b>	<b>56.367.267</b>

A variação em 'Inventários', face a 2010, resulta da transferência das turbinas adquiridas nesse ano, no segmento 'RE Developer', inicialmente registadas como mercadorias, que passaram para ativos fixos tangíveis.

## 17. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, a rubrica 'Outros ativos correntes' pode ser analisada como se segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS</b>			
Trabalhos em curso (contratos de construção)	127.451.872	158.933.737	158.844.792
Juros a receber	1.228.762	267.110	215.323
Outros acréscimos de proveitos	5.017.772	2.169.883	1.940.445
	<b>133.698.406</b>	<b>161.370.731</b>	<b>161.000.560</b>
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>			
Seguros	739.868	732.670	791.921
Juros	514.303	-	-
Rendas pagas antecipadamente	1.117.404	1.679.377	1.679.377
Outras despesas plurianuais pagas antecipadamente	1.893.287	1.887.010	1.915.685
	<b>4.264.862</b>	<b>4.299.057</b>	<b>4.386.983</b>
	<b>137.963.268</b>	<b>165.669.788</b>	<b>165.387.543</b>

## 18. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS

### Capital Social e ações próprias

O capital social da Martifer SGPS, totalmente subscrito e realizado, em 30 de setembro de 2011, ascende a Euro 50.000.000 e é representado por 100.000.000 de ações ao portador com um valor nominal de 50 cêntimos cada. Todas as ações têm os mesmos direitos, correspondendo um voto por cada ação.

Durante o período de nove meses findo em setembro 2011, a Martifer SGPS adquiriu, através de compras realizadas em bolsa, 780.973 ações próprias (2010: 560.241 ações próprias foram adquiridas). Após estas aquisições, a Martifer detém 1.341.214 ações próprias, correspondentes a 1,3412% do seu capital social.

Em 30 de setembro de 2011, o capital social do Grupo é detido em 42,40% pela I'M SGPS, S.A., 37,5% pela Mota-Engil SGPS, S.A. e 1,34% de ações próprias, encontrando-se os restantes 18,76% dispersos em Bolsa.

### Interesses não controlados

A evolução desta rubrica pode ser apresentada da seguinte forma:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010
Saldo inicial	30.988.178	50.957.635
Resultado Líquido do período	654.775	2.509.792
Outras variações no capital próprio	(863.836)	4.100.230
Aumento de capital em empresas participadas	3.065.784	8.750.000
Alterações no perímetro de consolidação	774.578	(27.989.408)
Transações com interesses não controlados	75.234	(7.685.704)
Outros	67.344	345.634
	34.762.057	30.988.178

As 'Alterações no perímetro de consolidação' dizem respeito, essencialmente, à venda das subsidiárias da Martifer Renewables nos Estados Unidos (Euro 1,8 milhões), da Home Energy, da Martifer II Inox e da Martinox Angola.. Em 2010, o valor desta rubrica dizia respeito à Prio (atualmente Prio Energy e Prio Foods).

O 'Aumento de capital em empresas participadas' refere-se ao aumento de capital na empresa MS Participações Societárias, S.A., realizado pelo Banco Santander (Brasil).

As 'transações com interesses não controlados' referem-se à aquisição de 10% do capital da subsidiária Eviva Gizalki SP.Z.o.o., aumentando a participação do grupo para 70%, e à aquisição de 10% do capital da subsidiária Park Logistyczny Biskupice Sp. Z.o.o., passando o grupo a deter a totalidade do seu capital. Estas aquisições foram contabilizadas de acordo com o método da compra. Uma vez que se trataram de compras adicionais de capital de subsidiárias a interesses não controlados não foi reconhecido Goodwill, nem teve impacto em resultados.

O saldo final diz respeito, essencialmente, aos interesses não controlados na Martifer Solar, Martifer Renováveis – Geração de Energia e Participações S.A., Martifer Solar Itália, Solar Parks e Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia, SA.

## 19. EMPRÉSTIMOS

Os montantes relativos a empréstimos, com referência aos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, são como se segue:

31 DEZEMBRO 2010	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 3 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO:</b>					
Empréstimos bancários	25.303.626	38.320.395	58.019.128	14.072.851	135.716.000
Descobertos bancários	30.239.050	-	-	-	30.239.050
Contas correntes caucionadas	94.660.204	-	-	-	94.660.204
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:</b>					
Emissões de papel comercial	60.500.000	14.250.000	22.500.000	-	97.250.000
Outros empréstimos	1.951.640	826.944	2.381.024	17.072.695	22.232.303
	212.654.519	53.397.339	82.900.152	31.145.546	380.097.557

31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 3 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO:</b>					
Empréstimos bancários	24.649.441	37.012.025	57.203.312	14.072.851	132.937.628
Descobertos bancários	30.239.050	-	-	-	30.239.050
Contas correntes caucionadas	92.437.704	-	-	-	92.437.704
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:</b>					
Emissões de papel comercial	60.500.000	14.250.000	22.500.000	-	97.250.000
Outros empréstimos	1.858.696	826.944	2.381.024	15.120.646	20.187.310
	209.684.891	52.088.969	82.084.336	29.193.496	373.051.692

30 SETEMBRO 2011	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 3 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO:</b>					
Empréstimos bancários	89.851.101	56.114.848	21.037.848	14.527.536	181.531.333
Descobertos bancários	30.578.432	-	-	-	30.578.432
Contas correntes caucionadas	74.847.472	-	-	-	74.847.472
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:</b>					
Emissões de papel comercial	62.950.000	22.650.000	15.550.000	-	101.150.000
Outros empréstimos	6,269,778	1,914,400	2,653,566	9,654,750	20,492,494
	264,496,783	80,679,248	39,241,414	24,182,286	408,599,731

A 30 de setembro de 2011, a dívida líquida do grupo é de Euro 356.365.600. Importa realçar que o cálculo da dívida líquida inclui, além dos empréstimos mencionados acima, as locações financeiras (Euro 23.059.759), 'derivados' (Euro 454.394) e deduzidos da rubrica de 'Caixa e seus equivalentes' (Euro 75.748.285).

## 20. PROVISÕES

A informação relativa a provisões, com referência aos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, pode ser detalhada do seguinte modo:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Garantias de qualidade	3.369.714	5.390.108	5.390.108
Processos judiciais em curso	190.292	322.556	322.556
Aplicação de equivalência patrimonial	3.731.646	1.984.072	505.388
Contratos onerosos	-	1.393.000	1.393.000
Outras	3.238.332	8.977.285	8.977.285
	10.529.984	18.067.021	16.588.337

A variação em 'Provisões', face a 2010, pode ser analisada como se segue:

	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	APLICAÇÕES	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO, DIFERENÇAS CAMBIAIS E TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Garantias de qualidade	5.390.108	-	(1.450.633)	(569.761)	-	3.369.714
Processos judiciais em curso	322.556	-	(132.264)	-	-	190.292
Aplicação de equivalência patrimonial	1.984.072	1.463.994	(447.550)	-	731.130	3.731.646
Contratos onerosos	1.393.000	-	-	(1.393.000)	-	-
Outras	8.977.285	299.870	-	(6.038.823)	-	3.238.332
	18.067.021	1.763.864	(2.030.447)	(8.001.584)	731.130	10.529.984

A aplicação efetuada nas provisões 'Outras' está essencialmente relacionada com a perda registada no 1º trimestre de 2011, no segmento 'RE Developer', pelo abandono do mercado dos EUA, cujo custo tinha sido provisionado em 2010.

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A informação relativa aos outros passivos correntes, com referência aos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é como se segue:

	30 SETEMBRO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>			
Encargos com férias e subsídios de férias	7.694.921	6.276.423	6.177.510
Juros a liquidar	2.449.143	1.336.110	1.683.749
Produção efetuada por subempreiteiros não faturada	1.937.827	11.441.138	11.441.138
Outros acréscimos de custos	14.275.995	5.536.655	6.254.874
	26.357.886	24.590.326	25.557.271
<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>			
Faturação antecipada (relativa a contratos de construção)	20.507.561	14.573.235	15.384.245
Subsídios ao investimento	1.281.436	1.086.656	1.725.855
Outros proveitos diferidos	774.002	916.109	1.217.196
	22.562.999	16.576.001	18.327.297
	48.920.885	41.166.327	43.884.568

## 22. PLANOS DE REMUNERAÇÃO COM AÇÕES

O Grupo Martifer implementou um programa de *stock options*, nos termos aprovados pela Assembleia Geral, aplicável a alguns colaboradores, com vista a incentivar a criação de valor.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, não existiu movimento no plano de *stock options*.

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas. Todas estas transações são efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transações são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

As transações efetuadas com empresas associadas e com empreendimentos conjuntos, consolidados pelo método de equivalência patrimonial, não são eliminadas. Daqui decorre um impacto de aproximadamente Euro 109.000.000, sendo que o maior impacto decorre das contas a receber do grupo Prio Foods e Prio Energy, cujo montante se situa nos Euro 61.800.000.

Para além das transações correntes, umas relativas a trabalhos de construção civil efetuadas com empresas do Grupo Mota-Engil e outras associadas à gestão dos projetos imobiliários levada a cabo por empresas do Grupo Estia, não existiram no período findo em 30 de setembro de 2011 outras transações significativas mantidas com entidades relacionadas.

Adicionalmente, e para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 2), procede-se à apresentação de uma listagem das partes relacionadas do Grupo Martifer:

Almina - Minas do Alentejo, S.A.  
Ambigere, S.A. ("Ambigere")  
Ambital - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM. ("Ambital")  
Aqualevel - Gestão de Sistemas de informação, Soc. Unipessoal, Lda. ("Aqualevel")  
Áreagolfe - Gestão, Construção e Manutenção de Campos de Golf, S.A. ("Áreagolfe")  
Ascendi - Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("Ascendi SGPS")  
Ascendi - Serviços de Assessoria, Gestão e Operação, S.A. ("Ascendi SA")  
Ascendi Beiras Litoral e Alta - Autoestradas das Beiras Litoral e Alta, S.A. ("Ascendi Beiras Litoral e Alta")  
Ascendi Costa de Prata - Autoestradas da Costa de Prata, S.A. ("Ascendi Costa de Prata")  
Ascendi Douro - Estradas do Douro Interior, S.A. ("Ascendi Douro")  
Ascendi Grande Lisboa - Autoestradas da Grande Lisboa, S.A. ("Ascendi Grande Lisboa")  
Ascendi Grande Porto - Autoestradas do Grande Porto, S.A. ("Ascendi Grande Porto")  
Ascendi Group, SGPS, S.A. ("Ascendi Group SGPS")  
Ascendi Norte - Autoestradas do Norte, S.A. ("Ascendi Norte")  
Ascendi O&M, S.A. ("Ascendi O&M")  
Ascendi Operadora BLA - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora BLA")  
Ascendi Operadora CP - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora CP")  
Ascendi Operadora DI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora DI")  
Ascendi Operadora GL - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora GL")  
Ascendi Operadora GP - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora GP")  
Ascendi Operadora NT - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora NT")  
Ascendi Operadora PI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora PI")  
Ascendi Pinhal Interior - Estradas do Pinhal Interior, S.A. ("Ascendi Pinhal Interior")  
Ascendi-Serv. de Assessoria Gestão e Operação, S.A. ("Ascendi SA")  
Asinter - Comércio Internacional, Lda. ("Asinter")  
Aurimove - Sociedade Imobiliária, S.A. ("Aurimove")  
Auto Sueco Angola, S.A. ("Auto Sueco Angola")  
Bay 6.3 Kft. ("Bay 6.3")  
Bay Office Kft. ("Bay Office")  
Bay Park Kft. ("Bay Park")  
Bay Tower Kft. ("Bay Tower")  
Bay Wellness Kft. ("Bay Wellness")  
Beiratr - Terminais da Covilhã, Lda. ("Beiratr")  
Berd - Projeto Investigação e Engenharia de Pontes, SA ("Berd")  
Bergamon, A.S. ("Bergamon")  
Bicske Plaza Kft. ("Bicske Plaza")  
Bohdalecká Project Development s.r.o. ("Bohdalecká")

Calçadas do Douro - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Calçadas do Douro")  
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos S.A. ("Capsfil")  
CGR Catanduva - Centro de Gerenciamento de Resíduos, Ltda. ("CGR Catanduva")  
CGR Guataparã - Centro de Gerenciamento de Resíduos, Ltda. ("CGR Guataparã")  
CGR Jardinópolis - Centro de Gerenciamento de Resíduos, Ltda. ("CGR Jardinópolis")  
CGR Participações S.A. ("CGR Participações")  
Chinalog - Serviços Logísticos e Consultadoria, Lda. ("Chinalog")  
Cimertex & Companhia- Comércio Equip. e Ser. Técnicos, Lda. ("Cimertex & Companhia")  
Cimertex Angola – Sociedade de Máquinas e Equipamentos, Lda. ("Cimertex Angola")  
Citrave - Centro Integrado de Resíduos de Aveiro, S.A. ("Citrave")  
Citrup – Centro Integrado de Resíduos, Lda. ("Citrup")  
City Profit - Inv. Imobiliários e Turísticos, Lda.  
Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários e Construções, S.A. ("CPTP")  
Concessionaria Autopista Perote Xalapa, S.A. DE C.V. ("Concessionaria Perote Xalapa")  
Construcciones Crespo, SA ("Crespo")  
Constructora Autopista Perote Xalapa, S.A. de C.V. ("Constructora Perote Xalapa")  
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")  
Correia & Correia, Lda. ("Correia & Correia")  
Detalhes Urbanos, S.A.  
Devonská Project Development A.S. ("Devonská")  
Dmowski Project Development ("Dmowski")  
Domínio Reservado, Lda.  
E.A. Moreira - Agentes de Navegação, S.A. ("E.A. Moreira")  
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, E. I. M. ("Ecolezíria")  
Edifício Mota Viso – Soc. Imobiliária, Lda. ("Mota Viso")  
Edipainel – Utilidades, Equipamentos e Investimentos Imobiliários, Lda. ("Edipainel")  
Ekosrodowisko Spółka z.o.o. ("Ekosrodowisko")  
Emocil – Empresa Moçambicana de Construção Imobiliária ("Emocil")  
EMSA – Empreendimentos e Exploração de Estacionamentos, S.A. ("EMSA")  
Engber Kft. ("Engber")  
Enviroil – Resíduos e Energia, Lda. ("Enviroil")  
EPDM - Empresa de Perfuração e Desenvolvimento Mineiro, S.A.  
Estia Development, Lda.  
Estia R&W, SRL  
Estia RO, SRL  
Estia SGPS, S.A.  
Estialiving Residência Aveiro, S.A.  
Estialiving Residência Viana S.A.  
Estialiving, S.A.  
Estradas do Zambeze, S.A. ("Estradas do Zambeze")  
Expertooption, SGPS S.A.  
Ferreiros & Almeida, S.A.  
Ferrovias e Construções, S.A. ("Ferrovias")  
Fibreglass Sundlete (Moç), Lda. ("Fibreglass")  
Geo Vision, Soluções Ambientais e Energia, S.A. ("Geo Vision")  
Gestiponte - Operação e Manutenção das Travessias do Tejo, S.A. ("Gestiponte")  
Glan Agua, Ltd ("Glanagua")  
Grossiman, S.L. ("Grossiman")  
GT - Investimentos Internacionais SGPS, SA ("GT SGPS")  
Haçor, Conc. Edifício do hospital da ilha terceira, SA ("Haçor")  
Hifer Construcción Conservación y Servicios, S.A. ("Hifer")  
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. ("HL - Sociedade Gestora do Edifício")  
HSF SGPS, S.A.  
Hungária Hotel Kft. Achat ("Hotel Achat Hungria")  
Ibercargo Rail, S.A. ("Ibercargo")  
Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")  
I'M Mining SGPS, SA  
I'M Serviços de Gestão, Lda.  
I'M SGPS, SA  
Indaqua – Indústria e Gestão de Águas, S.A. ("Indaqua")  
Indaqua Fafe – Gestão de Águas de Fafe, S.A. ("Indaqua Fafe")  
Indaqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A. ("Indaqua Feira")  
Indaqua Matosinhos - Gestão de Águas de Matosinhos, S.A. ("Indaqua Matosinhos")  
Indaqua Santo Tirso – Gestão de Águas de Santo Tirso, S.A. ("Indaqua Sto. Tirso")  
Indaqua Vila do Conde - Gestão de Águas de Vila do Conde, S.A. ("Indaqua Conde")  
Invespor Holding, BV

InvestAmbiente - Recolha de Resíduos e Gestão de Sistemas de Saneamento Básico, S.A. ("Investambiente")  
 Jeremiasova Project Development, s.r.o. ("Jeremiasova")  
 Kilińskiego Project Development Sp. z o.o. ("Kilin")  
 Kordylewskiego Project Development Sp. z o.o. ("Kord")  
 Kozielska Sp. z o.o. ("Kozielska")  
 Largo do Paço – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço")  
 Leão Ambiental, S.A. ("Leão Ambiental")  
 Liscont - Operadores de Contentores, S.A. ("Liscont")  
 Lisprojecto - Consultoria e Soluções Informáticas, S.A. ("Lisprojecto")  
 Logz - Atlantic Hub, S.A. ("Logz")  
 Lokemark - Soluções de Marketing ("Lokemark")  
 Luma - Limpeza Urbana e Meio Ambiente, Ltda. ("Luma")  
 LusoLisboa - Autoestradas da Grande Lisboa, S.A. ("LusoLisboa")  
 Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. ("Lusoponte")  
 Lusoscut – Autoestradas do Grande Porto, S.A. ("Lusoscut GP")  
 Lusoscut – Autoestradas das Beiras Litoral e Alta, S.A. ("Lusoscut BLA")  
 Magnum Cap, Lda.  
 Mamaia Investments, SRL ("Mamaia")  
 Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. ("Manvia")  
 M-City Szczecin, Sp. z o.o.  
 MESP Central Europe Sp. z o. o. ("MESP Central Europe")  
 MESP-Mota Engil , Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. ("Mota-Engil Serviços Partilhados")  
 Metroepszolg, Zrt ("Metroepszolg")  
 Mil e Sessenta – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Mil e Sessenta")  
 M-Invest Bohdalec, A.S., v likvidaci ("M-Invest Bohdalec")  
 M-Invest Devonska, s.r.o. ("M-Invest Devonska")  
 M-Invest Slovakia Mierova , s.r.o. ("Mierova")  
 M-Invest Slovakia Trnavska, s.r.o. ("Trnavska")  
 M-Invest Slovakia, s.r.o. ("M-Invest Slovakia")  
 M-Invest, sro ("M-Invest")  
 MK Contractors, LLC ("MKC")  
 Mota Internacional – Comércio e Consultadoria Económica, Lda. ("Mota Internacional")  
 Motadómus - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Motadómus")  
 Mota-Engil Betão e Pré-Fabricados, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Betão e Pré-Fabricados")  
 Mota-Engil Brand Management B.V. ("Mota-Engil Brand Management")  
 Mota-Engil Brasil Participações, Ltda. ("Mota-Engil Brasil")  
 Mota-Engil Central Europe Česka Republika ("Mota-Engil Central Europe República Checa")  
 Mota-Engil Central Europe Magyarország Kft. ("Mota-Engil Central Europe Magyarország")  
 Mota-Engil Central Europe Romania S.R.L. ("Mota-Engil Central Europe Roménia")  
 Mota-Engil Central Europe Slovenská Republika ("Mota-Engil Central Europe Eslováquia")  
 Mota-Engil Central Europe, S.A. ("Mota-Engil Central Europe Polónia")  
 Mota-Engil Central Europe, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Central Europe SGPS")  
 Mota-Engil Energia, S.A. ("Mota-Engil Energia")  
 Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia")  
 Mota-Engil II, Gestão, Ambiente, Energia e Concessões de Serviços, S.A. ("MEAS II")  
 Mota-Engil Investitii AV s.r.l. ("Mota-Engil Investitii")  
 Mota-Engil Ireland Construction Limited ("Mota-Engil Irlanda")  
 Mota-Engil Ireland Services Ltd. ("MEIS")  
 Mota-Engil Krusziwa S.A. ("Mota-Engil Krusziwa")  
 Mota-Engil Lublin Sp. z o. o. ("Mota-Engil Lublin")  
 Mota-Engil Magyarország Zrt. ("Mota-Engil Magyarország")  
 Mota-Engil Pavimentações, S.A. ("Mota-Engil Pavimentações")  
 Mota-Engil Project I Kft. ("GOD")  
 Mota-Engil Property Investments Sp. z o.o. ("Mota-Engil Property")  
 Mota-Engil Real Estate Hungary Kft ("Mota-Engil Real Estate Hungria")  
 Mota-Engil Real Estate Management ("Mota-Engil Real Estate Management")  
 Mota-Engil Real Estate Portugal, S.A. ("Mota-Engil Real Estate Portugal")  
 Mota-Engil S.Tomé e Príncipe ("Mota-Engil S.Tomé")  
 Mota-Engil Srodowisko, Sp. z.o.o. ("MES")  
 Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços")  
 Mota-Engil, Brands Development Limited ("Mota-Engil Brands Development")  
 Mota-Engil, SGPS, S.A., Sociedade Aberta ("Mota-Engil SGPS")  
 MTO GmbH  
 Multiterminal - Soc. de Estiva e Tráfego, S.A. ("Multiterminal")  
 Nádor Öböl Kft. ("Nádor Obol")  
 Nana Fundulea Project Dev., BV

NGA - Núcleo de Gerenciamento Ambiental, Ltda. ("NGA")  
NGA Jardinópolis - Núcleo de Gerenciamento Ambiental, Ltda. ("NGA Jardinópolis")  
NGA Ribeirão Preto - Núcleo de Gerenciamento Ambiental, Ltda. ("NGA Ribeirão Preto")  
Norcargas - Cargas e Descargas, Lda. ("Norcargas")  
Nortedómus, Lda. ("Nortedómus")  
Nova Beira - Gestão de Resíduos, S.A. ("Nova Beira")  
Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex")  
Novicer-Cerâmicas de Angola, Lda. ("Novicer")  
Öböl Invest Kft. ("Obol Invest")  
Öböl XI Kft. ("Obol XI")  
Operadora das Estradas do Zambeze, S.A. ("Operadora Estradas do Zambeze")  
Operport - Sociedade Portuguesa de Operadores Portuários, Lda. ("Operport")  
Padrão Invulgar, Lda.  
Parquegil - Planeamento e Gestão de Estacionamento, S.A. ("Parquegil")  
Pentele-Alisca Autópálya - Uzemeleto Kft. ("Pentele-Alisca")  
Piaستowska Project Development Sp. z o.o. ("Piaستowska")  
Planinova – Sociedade Imobiliária, S.A. ("Planinova")  
Plaza Center, S.A.  
Prefal – Préfabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")  
Probigalp Ligantes Betuminosos, S.A. ("Probigalp")  
Promodois, S.A.  
Promodoze, S.A.  
Promojeden, S.A.  
Promovinte, S.A.  
Przedsiębiorstwo Robót Drogowo - Mostowych w Lublinie Sp z o.o. ("PRD-M Lublin")  
Quartzolita - Minas, Geotecnia e Construções, S.A.  
Real Verde - Técnicas de Ambiente, S.A. ("Real Verde")  
Realmota, sro ("Realmota")  
Rentaco - Equipamentos de Construção, Transportes, Combustíveis e Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Rentaco")  
Rentaco Angola ("Rentaco Angola")  
Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges")  
Resilei – Tratamento de Resíduos Industriais, Lda ("Resilei")  
Rima – Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A. ("Rima")  
RO Sud, SRL  
RTA - Rio Tâmega, Turismo e Recreio, S.A. ("RTA")  
Rumo Soberano, Unipessoal Lda.  
Sadomar - Ag. de Naveg. e Trânsitos, S.A. ("Sadomar")  
Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, S.A. ("Sadoport")  
Sampaio Kft. ("Sampaio")  
Sealine - Navegação e Afretamentos ("Sealine")  
Sedengil – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Sedengil")  
Serurb Brasil Participações Ltda. ("Serurb Brasil")  
Severis SGPS, S.A.  
SGA – Sociedade de Golfe de Amarante, S.A. ("SGA")  
SIGA - Serviço Integrado Gestão Ambiental ("Siga")  
Símbolo Abstrato, Lda.  
SLPP - Serviços Logísticos de Portos Portugueses, S.A. ("SLPP")  
Socarpor - Soc. Cargas Port. (Aveiro), S.A. ("Socarpor Aveiro")  
Socarpor - Soc. Gestora de Participações Sociais (Douro e Leixões), S.A. ("Socarpor SGPS")  
Sociedade de Terminais de Moçambique, Lda ("STM")  
Soltysowska Project Development Sp. z o.o. ("Soltysowska")  
Sonauta - Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")  
SOSEL - Corretores de Seguros, S.A.  
Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A. ("Sotagus")  
SRI - Gestão de Resíduos, Lda ("SRI")  
Steinerova Project Development A.S. ("Steinerova")  
Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma")  
Suma (Douro) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Douro")  
Suma (Esposende) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Esposende")  
Suma (Matosinhos) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Matosinhos")  
Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Porto")  
Suma Brasil Participações Ltda. ("Suma Brasil")  
Tabella Holding, BV ("Tabella")  
Takargo-Transporte de Mercadorias, S.A. ("Takargo")  
Tavira Gran-Plaza, S.A.  
TCL - Terminal de Contentores de Leixões, S.A. ("TCL")

Tecnocarril – Sociedade de Serviços Industriais e Ferroviários, Lda. (“Tecnocarril”)  
Terminais Portuários Euroandinos (“Terminais Portuários México”)  
Ternor - Sociedade de Exploração de Terminais, S.A. (“Ternor”)  
Tersado - Terminais Portuários do Sado, S.A. (“Tersado”)  
Tertir - Concessões Portuárias, SGPS, S.A. (“Tertir SGPS”)  
Tertir - Terminais de Portugal, S.A. (“Tertir”)  
Tertir - Tráfego e Estiva, SGPS, Lda. (“Tertir - Tráfego e Estiva”)  
Tetenyi Project Development Kft (“Tetenyi”)  
Tracevia – Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. (“Tracevia”)  
Tracevia Angola - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. (“Tracevia Angola”)  
Transitex - Trânsitos de Extremadura, S.A. (“Transitex Portugal”)  
Transitex - Trânsitos de Extremadura, S.L. (“Transitex Espanha”)  
Transitex México, S.A. de C.V. (“Transitex México”)  
Transitex Moçambique, Lda (“Transitex Moçambique”)  
Transitos de Extremadura S.L. Transitex Lietuvos filialas (“Transitex Lituânia”)  
Translei, S.A. (“Translei”)  
Transporlixos - Transportes de Lixos, S.A. (“Transporlixos”)  
Tratofoz - Sociedade de Tratamento de Resíduos, S.A. (“Tratofoz”)  
Traversofer - Industrie et Services Ferroviaires SARL (“Traversofer”)  
Triu - Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos, S.A. (“Triu”)  
TTRM, Transferência e Triagem de Resíduos da Madeira ACE (“TTRM”)  
Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. (“Turalgo”)  
VBT - Projetos e Obras de Arquitetura Paisagística, Lda (“VBT”)  
Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A. (“Vibeiras”)  
Vic, GmbH  
Vicaima, GmbH  
Vista Energy Environment & Services (“Vista SA”)  
Vista Waste Management, Lda (“Vista Waste”)  
Vista Water, Lda. (“Vista Water”)  
Vortal – Comércio Eletrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A. (“Vortal”)  
Wideland Vision, Lda.  
Wilanow Project Development SP. z o.o. (“Wilanow”)  
Wilenska Project Development Sp. z o.o. (“Wilenska”)  
Zöld-Project 2 Kft. (“GOD 2”)  
Zsombor Utcai Kft. (“Zsombor”)

## 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro a Martifer Solar assinou um contrato com uma empresa detida pelo BNP Paribas Clean Energy Partners para a construção de uma instalação solar fotovoltaica (22MWp) em Portugal.

Entre setembro e outubro de 2011, a Martifer Construções ganhou a construção de três estádios de futebol no Brasil para o Mundial de 2014: o estádio de Arena Fonte Nova, em Salvador da Bahia; o estádio Castelão em Fortaleza e o estádio do Grémio, em Porto Alegre. O valor total dos três estádios é de 109,6 milhões de reais.

## 25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de novembro de 2011.

Oliveira de Frades, 9 de novembro de 2011

### O Técnico Oficial de Contas

---

Lourenço Santos Matos

### A Administração

---

Carlos Manuel Marques Martins

---

Jorge Alberto Marques Martins

---

Mário Jorge Henriques Couto

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

---

Luís Filipe Cardoso da Silva

---

Luís Valadares Tavares

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha